Anno XXVII Sexta-feira 23 de Maio de 1851. N. 117

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES

Phases da lua.
Nova, a 1, as 6 h. e 42 m. da m.
Cresc. a 8, as 11 h. e 14 m. da m.
Cheia, a 15, as 5 h. e 45 m. da m.
Ming. a 22, as 10 h. e 38 m. da t.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno. » 15$000

DIAS DA SEMANA.

19 Seg. S. Ivo. Aud. do J. d'orf. e m. 1. vara.
20 Terc. S. Pautilla. Aud. da Chanc., do J. da 2 vara do c. , e dos feitos da fazenda.
21 Quart S. Manços. Aud. do J. da 2. vara.
22 Quint. S. Rita de Cassia Aud. orf. e do J. m. da primeira vara.
23 Sext. S. Basileo Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
24 Sab. S. Afra. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
25 Dom. S. Gregorio.

CAMBIO DE 22 DE MAIO.

Sobre Londres, a 27 3/4 d. p. 1$000 rs.
» Paris, 320 por fr. nominal.
» Lisboa, a 95
Ouro, —Onças hespanholas .... 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas . 16$000 a 16$200
» de 4$000 .... 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros.... 1$920 a 1$940
Pesos columnarios..... 1$920 a 1$940
Ditos mexicanos........ 1$680 a 1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Relatorio apresentado á assembléa geral legislativa pelo ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda Joaquim José Rodrigues Torres.

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—Na proposta que acabo de apresentar-vos avaliei a receita geral do imperio para o exercicio de 1852--1853 em 30,500:000$.

Para justificação deste orçamento basta observar: primeiro, que as rendas de importação tendo crescido progressivamente, e produziram, no semestre de julho a dezembro do anno passado, mais de 10,000:000$; e que, salvo o caso de alguma calamidade imprevista, não parece provavel que retrograde, ou mesmo se torne estácionario este movimento ascendente de prosperidade; segundo, que as outras rendas devem elevar-se no exercicio corrente a mais de 11,000:000$. Não parece pois exagerado avaliar em 19,500:000$ as rendas de importação para o exercicio de 1852--1853; e em 11,000:000$ as de exportação despacho maritimo e rendas internas.

As tabellas ns. 1, 2 e 41 confirmam o que deixo exposto.

Dellas se vê que a renda geral subio, a saber:
Em 1847--1848 a . . . . . . 24,732:000$000
» 1848--1849 a . . . . . . 26,156:330$000
E pelos documentos que existem no thesouro, calcula-se que subirá
Em 1489--1850 a . . . . . . 28,000:000$000
» 1850--1851 a . . . . . . 31,119:000$000

Devo todavia ponderar que nessas quantias estão contemplados os depositos, emprestimos do cofre dos orphãos e bens de defuntos e ausentes, os quaes teem sido considerados como receita em nossas leis de orçamento. Fóra porém, no meu conceito, mais acertado que esses dinheiros não figurassem como recursos nem despezas do estado, não só porque, sendo muito variavel a importancia dos que annualmente entram e se ritiram dos cofres publicos, não se prestam a nenhuma fixação razoavel, mas ainda por induzirem a erro, quando se trata de avaliar e comparar a receita e despeza effectiva dos differentes exercicios.

A despeza geral foi fixada em 29,368:578$721
Da qual deduzida a amortisação dos emprestimos ha muitos annos suspensa. . . . . 2,270:152$888
27,098:425$833
Comparada com a receita orçada . . . . 30,500:000$000
Ha um saldo de. . . . . . . 3,401:574$167
Comparada a despeza orçada 27,098:425$833
Com a fixada na lei, de. . . . 26,275.681$708
Ha um excesso de . . . . . . 822:744$125
Do qual pertence á repartição da fazenda o da quantia de. . . 326:$637$745

Este excesso provém; primeiro, do agmento de 56;376$ na verba--Divida interna fundada -; segundo, da maior despeza com a nova organisação do thesouro, que aliás ainda não tem o numero de empregados necessarios; terceiro, da maior quantia pedida este anno para vencimentos dos empregados das alfandegas, mesas de rendas e collectorias, cujas porcentagens crescem com as rendas que arrecadam; e quarto finalmente. de se haverem incluido no orçamento o juro e commissões de Ls. 100,000 que, como referi no relatorio de janeiro do anno passado, foram adiantadas pelos agentes do Brasil em Londres e despendidas de 1839 a 1840, as quaes nunca figuraram nas tabellas da divida publica, posto que desde então lh'as estejamos devendo integralmente, e paguemos o juro dellas na rasão de 5 por cento.

Divida passiva externa.

Os fundos remettidos para Londres, desde o 1.º de abril de 1850 até 15 do mez proxiamamente passado, sobem a Ls. 523,223. Assim, pois, temos já em poder de nossos agentes não só as quantias precisas para pagamento de 1,000:000$ que se mandaram pôr á disposição do ministerio da guerra; para o de um vapor de força de 300 cavallos, que se está construindo em Liverpool por ordem do da marinha; e de varias encommendas de armamento por conta de ambos; mas ainda a importancia quasi integral dos dividendos de junho e outubro do anno corrente. O cambio médio das remessas foi de 28,5 dinheiros, ou 5,5 por cento acima do par.

Os fundos brasileiros do emprestimo de 1824 estavam em março proximo passado a 92--94; e os do emprestimo portuguez, a cargo do Brasil, a 88--90.

Divida passiva interna.

A divida interna fundada subia em 31 de março do anno passado a 52,441:400$ nominaes como se vê do relatorio apresentado á assembléa geral no começo da segunda sessão desta legislatura; e a 53,186:800$ em 31 de março do anno corrente (tabella n 6), tendo portanto havido o augmento de 713:000$ nas apolices de 6 por cento, por conta das 4,000 vendidas a Gomes e Paiva em 28 de fevereiro deste anno a preço de 86; de 3:000$ por conta do credito de 7 de junho de 1843; e de 29:400$ nas de 5 por cento para pagamento da divida inscripta anterior a 1827.

Exporei resumidamente os motivos que me levaram a realisar aquella operação. No fim de fevereiro do anno corrente subia acerca de 6,700:000$ a emissão de bilhetes do thesouro, além de 500:000$ em lettras dadas em pagamento do trapiche da cidade. Os preparativos que faziamos pelas repartições da guerra e marinha exigiam de dia em dia maiores supprimentos dos cofres publicos; e a prudencia aconselhava que não nos fiassemos no muito precario recurso dos bilhetes do thesouro.

Poderá a alguem parecer menos acertado remir letras ou bilhetes do thesouro, que venciam juro de 5 1/2 por cento, emittindo apolices com vencimento de juros reaes na rasão de 7 por cento proximamente; mas tambem a esses deverá maravilhar que, dando as apolices offerecidas diariamente á venda no mercado o subido juro de 7 por cento, haja capitalista que prefira comprar bilhetes do thesouro com juro muito inferior. São todavia obvias as rasões de peculiar conveniencia que assistem ao thesouro e ao capitalista para procederem diversamente no caso de que se trata. Com effeito, o capitalista quando emprega seus fundos em bilhetes do thesouro, realisaveis a curtos prasos e de facil transferencia, leva em vista tornar o seu capital productivo e ao mesmo tempo disponivel sempre, para ser applicado opportunamente a outros empregos que lhe pareçam vantajosos.

O thesouro porém remindo seus bilhetes ou letras a curtos prasos (quando a emissão dellas tem por fim a creação de uma dada receita extraordinaria, e não mera anticipação de renda) procura libertar-se das condições precarias inherentes á divida fluctuante, convertendo aquelles papeis de credito em apolices da divida fundada, mediante condições em verdade menos moderadas, mas que tendo o caracter de perpetuidade, garantem-o de qualquer eventualidade que possa tornar-lhe menos favoraveis os descontos ordinarios da praça, circumstancia esta que mais de uma vez o tem posto em serios embaraços. A abundancia de capitaes disponiveis que appareciam em nosso mercado na época em que realisei a operação a que alludo; a possibilidade de acharem mais tarde emprego lucrativo, e de difficultar-se assim a operação, além de outras considerações ponderosas de caracter puramente politico, influiram grandemente na deliberação que tomei de fundar parte da divida fluctuante.

Desde o começo de julho de 1850 até o fim de fevereiro do anno corrente, o preço de nossos fundos de 6 por cento oscillou entre 83 e 88, não excedendo o termo médio a 86, preço por que eram cotados na data da celebração do contracto. He pois manifesto que não havia probalidade de subida dos referidos fundos; e que em taes circumstancias era de esperar que o supprimento de mais 4,000 apolices, que julguei dever emittir, não deixasse de concorrer para deprecia-las. Accresce que o estado de nossas relações com os governos do Rio da Prata havia estabelecido a crença que he forçoso continuarmos a fazer despezas avultadas, para que não pódem ser sufficientes nossos recursos ordinarios; e esta circumstancia era mais um poderoso obstaculo á elevação do preço das apolices.

Não parecendo, pois, provavel que taes fundos se elevassem acima do termo médio em que haviam sido cotados nos sete mezes anteriores á operação, cabe examinar se foram regulares as condições com que fiz a venda de 4,000 apolices ao preço que no mercado obtinham pequenas parcellas desses titulos da divida publica. Ninguem ignora que nenhum governo tem contractado emprestimos sem conceder condições aos contratadores que os ponham a abrigo das eventualidades a que estão sujeitas semelhantes operações, e lhes assegurem além disso um lucro rasoavel do emprego de seus capitaes; e que, em igualdade de circumstancias, taes condições são de ordinario tanto mais onerosas para os governos, quanto mais avultam os emprestimos que contrahem.

Ora, no contracto que fiz estipulei que o thesouro receberia a importancia das 4,000 apolices, isto he, 3,440:000$ porque os vendi, em dez pagamentos iguaes, de março a dezembro deste anno; o que equivale a receber integralmente a referida quantia no fim do prazo médio de cinco mezes; e como o thesouro estava tomando dinheiro a 5 1/2 por cento, segue-se que a differença entre as condições do contracto que fiz, e as da venda de 4,000 apolices realisada de um só jacto, e pagas á vista ao preço do mercado, equivale acerca de 2,3 por cento em vantagem dos compradores. E noto-sem ais que os compradores não receberam todas as 4,000 apolices na época do contrato, mas que hão de ser-lhes entregues ao par e passo que entrarem no thesouro com as prestações correspondentes.

Basta pois considerar quaes são as commissões que he de costume pagar ao commercio desta côrte pelas encommendas que lhe faz o governo, para reconhecer-se que não he exagerada uma differença de 2,3 por cento em operação tão aleatoria para os compradores, na qual se constituiarm responsaveis para com o thesouro por tão avultada somma, mediante solidas garantias que prestaram.

Lettras do thesouro.—A somma destes papeis de credito em circulação montava em 31 de março do anno passado a 4,631:000$; e a 6,448:500$ em 31 de março ultimo (tabella n. 9), incluidos 407:499$900 em letras emittidas para pagamento do trapiche da cidade. Para dar rasão deste accrescimo da divida fluctuante, apezar da emissão das 713 apolices de que acima fallei, seja-me licito entrar em algumas considerações, que pódem aqui ter cabimento.

No fim de junho de 1848 existiam em circulação em bilhetes do thesouro 5,102:000$000
Se a esta quantia ajuntar-se:
1. Supprimento feito pelo exercicio de 1848--1849 ao de 1847--1848 (tabella n. 10.) . . . 3,102:432$000
2. 48,000 libras (tabella n. 12) pagas com remessas feitas no exercicio de 1848--1849 aos nossos agentes que as adiantaram para satisfazerem os dividendos de outubro e dezembro de 1848, e que ao cambio de então montão a . . . . 480:000$000

Reconhecer-se-ha que os encargos que passaram de 1847--1848 para o seguinte exercicio sobem a. . . . . 8,684:433$000

Ora, os recursos extraordinarios creados do principio do anno financeiro de 1848--1849 até 31 de março do anno corrente consistem:
1. No producto liquido das apolices vendidas em 1849, que produziram. . . . . 3,430:899$000
2. No producto liquido de 713 apolices emittidas no mez de março do anno corrente. . . . . . 613:180$000
3. Na emissão de bilhetes do thesouro. . . . . 6,448:500$000
10,492:579$000

Abatendo-se a quantia acima mencionada, que representa despezas realisadas por conta do exercicio de 1847 a 1848, e anteriores. . . . . . . 8,684:433$000

Fica demonstrado que os recursos creados por via de operações de credito para acudir as despezas aos exercicios de 1848—1849, 1849 -- 1850, e dos 9 primeiros mezes de 1850-- 1851, montam a . . . . . . 1,808:146$000

Releva agora observar; 1.º, que a lei de 28 de outubro de 1848 decretou despezas na importancia de . . . . . 26,802:177$000
E comquanto a receita effectiva no exercicio dessa lei fosse superior á orçada e se elevasse a 26,156:330$000

Abrio todavia um deficit presumivel, para ser preenchido com bilhetes do thesouro ou emissão de apolices na importancia de . . . . . . 645:847$000

2.º Que tanto essa lei de orçamento e as dos annos seguintes, como outras leis especiaes, autorisaram despezas avultadissimas para as quaes não crearam outros recursos senão os de operações de credito, e que essas despezas, realisadas do 1.º de julho de 1848 ao ultimo de março de 1851, sobem a nada menos do que á quantia de (tabellas ns. 14 a 16.) . . . . . . 5,298:953$769
5,944:800$769

Deduzindo os recursos creados para despezas dos tres ultimos exercicios. . . . . 1,808:146$000
4,136:654$769

Assim o deficit com que foi votada a supracitada lei de 28 de outubro, e as despezas decretadas e realisadas, mas não contempladas nas differentes verbas dos orcamentos para os exercicios de 1848 -- 1849, 1849--1850, e 1850--1851, excedem em 4,136:654$769 a somma havida por meio de operações de credito no decurso dos tres ditos exercicios. Nem devo omittir que a mór parte da despeza extraordinaria a que me refiro, ou teve por fim o cumprimento de deveres sagrados a que estavamos ligados, e a defensa e segurança do estado, ou construcções e acquisições de proprios nacionaes de grande vantagem publica. Taes são a quantia de 653:462$000 rs. paga aos Estados-Unidos e á Hollanda; a de 556,349:000 rs. para satisfação de dividas de exercicios findos; a de 1,000,000:000 rs, postos em Londres á disposição do ministro da guerra; a de 1,151,000:000$ rs. para as obras do encanamento de Maracanã, e a de 500,000:000 rs. para a compra do trapiche da cidade.

E cumpre ainda accrescentar que nos mappas a que me reportei figuram como despeza a quantia de 572,900:000 rs. empregada na compra de prata em barras, ou em moedas do antigo cunho, a qual tem de ser amoedada ou recunhada; e a de 350,0:0:000 rs. emprestada a Ireneo Evangelista de Souza e a Diogo Hartley, como meio de proteger as suas fabricas de fundição de ferro e de tecidos de algodão.

Assim, pois, nem a differença de rs. 4,136,654:769 entre as despezas de que tenho fallado, e os recursos extraordinarios creados de julho de 1848 para cá, nem as despezas feitas até aqui para elevar a força do nosso exercito, e comprar grande porção de armamento e os vapores e mais vasos de guerra com que tem sido augmentada a esquadra brasileira, concorreram para avultar a divida fundada ou representada por bilhetes do thesouro. Por grandes que tenham sido as despezas necessarias para esse fim, bastou felismente para supri-las o augmento da renda publica.

E digo que bastou, porque demonstrando a tabella n. 17 que no fim de março do anno corrente devia existir nos cofres publicos um saldo real na importancia de mais de 4.000:000$ rs, claro fica que mesmo os 1,808,146:000 rs. obtidos por via de operaçoes de credito para acudir ás despezas dos exercicios de 1848--1849, 1849--1850 e de 1850—1851, representam uma mera anticipação de rendas, e não defficiencia de recursos.

Devo ainda chamar a vossa attenção para a tabella n. 18, a qual mostra que do fim de fevereiro ultimo para cá tem-se retirado da circulação a somma de 1,558,083:383 rs. em bilhetes do thesouro, sendo com o producto das apolices emittidas em virtude do contrato, de que acima fallei. . . . . 1,040,000$000
E com os recursos da renda ordinaria. . . . . . 518,083$333
1,558:083$333

Conhecimentos de inscripções. -- Tabellas ns. 18 e 19. -- No relatorio de janeiro do anno passado declarei que, por ter findado o termo legal da prescripção, havia sido eliminada do quadro a divida passiva anterior a 1827, inscripta no grande livro, mas não convertida ainda em apolices; e que só seria paga a que por justos motivos deixára de ser reclamada pelos credores em devido tempo. Entrei, porém, depois em duvida se deviam ser applicadas as disposições do capitulo 209 do regimento de fazenda a dividas já liquidadas, reconhecidas e inscriptas no grande livro; e porque vai nisso o interesse de particulares, que podem ter direito a receber do thesouro nacional não pequenas quantias, peço-vos que revolvais esta questão; e no caso de entender-se que devem ser pagas as referidas dividas, consigneis no orçamento as quantias necessarias, tanto para o juro das apolices que hão de ser emittidas, como para o pagamento a dinheiro das addições menores de 400,000 rs.

A divida de que trato estava reduzida no fim de setembro de 1849 a 192:556,810 rs. inscripta nos auxiliares das thesourarias, mas não ainda no grande livro, por não ter sido liquidada no thesouro; e a de 43:112,896 rs. reclamada por differentes credores, cujas contas se estão liquidando.

Exercicios findos. -- Tabellas ns. 21 a 27. -- O credito concedido pelo decreto n. 599 de 16 de setembro de 1850 está competentemente escripturado nos livros auxiliares, e he por isso possivel dar-se a demonstração exacta do quanto foi pago pelo thesouro por conta delle; do que se mandou pagar pelas thesourarias, e do que ainda resta por pagar. Não acontece o mesmo a respeito dos outros creditos, porque nem o thesouro os escripturou nunca nos livros auxiliares, nem as thesourarias costumavam declarar a que creditos pertencem as dividas pagas por conta de exercicios findos, que são contempladas nos seus balanços.

Não foi, pois, ainda possivel liquidar esses creditos, afim de conhecer-se o verdadeiro estado delles, e extremar as dividas que estão prescriptas.

A tabella n. 27 mostra o que se tem despendido no thesouro, e mandado pagar nas provincias em virtude da disposição do artigo 15 da lei n. 586 de 6 de setembro de 1850; a tabella n. 28 o total da divida passiva conhecida no thesouro até 24 do mez ultimamente findo, liquidada e por liquidar, que tem de ser paga por força da mesma disposição legislativa; e a tabella n. 29 a divida passiva conhecida até á mesma data, para a qual he necessario pedir credito ao corpo legislativo, na fórma do artigo 6 da lei n. 599 de 16 de setembro do anno passado.

Emprestimo do cofre de orphãos. -- Tabella n. 30. -- Segundo a demonstração apresentada com o relatorio de maio do anno passado, elevava-se a 1,713:007,808 rs. o que o thesouro devia destes emprestimos; e, conforme as ultimas contas recebidas das thesourarias até o fim de março ultimo, a 1,789:695,486 rs., havendo portanto um augmento de 76:687,678 rs. no espaço de um anno.

Devo ainda aqui observar quão pouco rasoavel me parece que esteja o governo pagando por estes emprestimos juro muito mais elevado do que o dos bilhetes do thesouro, além da porcentagem aos collectores, que arrecadam os dinheiros dos orphãos, e do prejuizo resultante da demora até definitiva entrada nos cofres do thesouro ou thesourarias.

Divida ao cofre dos depositos publicos. -- Tabella n. 32. -- A somma em deposito, segundo os ultimos balanços recebidos das provincias, montava a 956:957,018 rs.; sendo 92:285,239 rs. em objectos de ouro, prata e diamantes; . . 202.679,986 réis, em papeis de credito, e réis 659:991,793 em dinheiro. Persisto ainda em julgar conveniente que reduzam a dinheiro os objectos de ouro e prata, quando não forem levantados dentro de certo praso marcado por lei, e não se opponham as partes interessadas.

Depositos de dinheiros de ausentes. -- A tabella n. 31 mostra que no municipio e provincia do Rio de Janeiro elevava-se esta divida a 1,709:512$ rs. no fim de março ultimo. Dessa quantia entrou para os cofres publicos a de 1,016:894,720 rs. do principio do anno de 1808 a 30 de junho de 1832; e vê-se d'ahi quanto importa estabelecer prescripção para os remanicentes não reclamados dentro de um prazo rasoavel.

Notas ou papel moeda. -- O papel circulante, que constitue esta divida, eleva-se, como se vê do quadro n. 33, á somma de 46,684:317,000 rs. A differença para menos de 236:191,000 rs. que se nota neste saldo, comparado com o do quadro annexo ao relatorio de janeiro do anno passado, procede da indemnisação feita pelo thesouro á caixa da amortisação pela quantia de 235:423,000 rs. em notas novas enviadas ás thesourarias de Matto-Grosso e Goyaz para substituição das de 2,000 rs da primeira estampa, e que na fórma da ordem do primeiro de maio de 1847 foram applicadas ás despezas dos exercicios de 1848 -- 1849 e 1849 -- 1850; e de rs. 768,000 recebidos da de Matto-Grosso em notas substituidas e inutilisadas.

Divida activa.

Segundo o resumo annexo ao relatorio de janeiro do anno passado, subia a divida activa no ultimo de dezembro de 1847 a 4,904:679,113 rs., por haverem algumas thesourarias eliminado indevidamente dos respectivos quadros a quantia de 1,943:982,302 rs., que julgaram prescripta; mas havendo o thesouro decidido que a prescripção só deve correr do primeiro de janeiro de 1843, em virtude da clara disposição do artigo 20 da lei n. 243 de 30 de novembro de 1841; e devendo portanto additar-se esta áquella quantia, ficaria a divida activa elevada no fim de 1847 a . . . . 6,848:671$415
Da tabella n. 34, junta a este relatorio, consta importar o que restava por arrecadar-se em 31 de dezembro de 1849 em . 5,883:687$974
Cobrança. . . . . 964:983$441

Accrescentarei todavia que não dou por exactos os algarismos que representam a importancia da divida activa nas duas mencionadas épocas, porque, não tendo havido até aqui uma verdadeira liquidação della, não me he dado confiar inteiramente nas tabellas d'onde foram colligidos.

Caixa de amortisação.

Durante os 20 dias do pagamento dos juros do ultimo semestre, foram transferidas 738 apolices de seis e cinco por cento. He um melhoramento devido á lei n. 569 de 22 de julho de 1850, que autorisou e deu meios de realisar-se, conjunctamente com o pagamento do dividendo de cada semestre, a transferencia das apolices cujos possuidores tivessem ja recebido os juros correspondentes.

Supprimio-se como determina a citada lei, o lugar de um dos amanuenses da contadoria da caixa de amortisaçao, por ter sido nomeada a pessoa que o exercia para o lugar de ajudante do corrector, novamente creado; e achando-se vago um dos lugares de escripturario, que tambem póde ser supprimido, deixei de contemplar no orçamento o ordenado que lhe corresponde.

No primeiro semestre do anno financeiro corrente compraram-se, com os fundos do cofre dos juros não reclamados, 100 apolices de 6 0/0 a 83 1/2, e 10 de 5 0/0 a 68 1/3; mas foi em virtude disso necessario que o thesouro supprisse o referido cofre com a quantia de 30:000,000 de rs., da qual já recebeu 6:964,000 rs.

Reforma do thesouro.

Autorisado pela resolução n. 563 de 4 de julho de 1850, publicou o governo o decreto de 20 de novembro do mesmo anno para reorganisação do thesouro e thesourarias de fazenda. A lei de 4 de outubro de 1831 havia accumulado em alguns membros do antigo tribunal tão multiplicadas e importantes funcções, que, por mais actividade e zelo dos que houvessem de desempenha-las, impossivel fóra satisfazerem cabalmente a seus deveres. O decreto a que alludo procurou evitar este inconveniente, dividindo por maior numero de membros o serviço da suprema inspecção e fiscalisação das rendas publicas.

A experiencia de mais de 18 annos havia igualmente tornado evidente que o pessoal com que haviam sido organisadas as differentes repartições do thesouro e thesourarias era nimiamente exiguo.

Provava-o claramente não só o arbitrio adoptado por todos os ministros da fazenda de addirem á contadoria geral pessoas estranhas á repartição com vencimento de gratificações, mas ainda o facto de não se haverem cumprido nesse longo tracto de tempo algumas das mais importantes incumbencias do thesouro e thesourarias de fazenda.

Não se póde tambem duvidar que a circumstancia de serem nimiamente mal remunerados os empregados dessas repartições arredava dellas homens convenientemente habilitados, que achavam nas casas commerciaes muito maiores vantagens do que lhes offereciam as repartições de fazenda.

O decreto acima citado teve em vistas evitar, além de outros, estes graves defeitos da lei de 4 de outubro. No curto espaço de quatro mezes de existencia, que tem a nova organisação do thesouro, com a falta de sufficientes e habeis empregados que ainda existe, e no meio de embaraços que sempre se encontram no começo da execução de todas as leis, não era possivel que a nova organisição tivesse já produzido resultados tão satisfactorios como fôra para desejar. He todavia innegavel que algumas vantagens se tem já colhido dessa medida pelo que toca ao thesouro, como se mostra pelos documentos B, C, D e E appensos a este relatorio, e ouso esperar que, se o decreto de 20 de novembro fôr executado com zelo e perseverança, notavel melhoramento havera na arrecadaçao e distribuição das rendas publicas, e maior clareza e exactidão nos balanços e documentos que devem ser apresentados á assembléa geral.

Não tem sido ainda possivel fixar o numero de empregados tanto das differentes repartições do thesouro, como das thesourarias de fazenda, não só porque ainda não se receberam todas as informações que dellas foram exigidas, mas especialmente por não ter a experiencia demonstrado quanto são indispensaveis para tomada de contas, e outros trabalhos de escripturação, que nunca foram até agora executados.

Casa da Moeda.

Em um dos relatorios do anno passado dei conta de haver incumbido a secção de fazenda do conselho de estado a organisação do novo regulamento da casa da moeda, afim de executar a disposição do artigo 31 da lei de 28 de outubro de 1848. E com quanto tenha já a referida secção desempenhado com louvavel zelo a tarefa de que foi encarregada, pareceu-me conveniente adiar ainda a resolução desta materia, afim de submetter algumas disposições que devem fazer parte do regulamento á sancção da experiencia. A casa da moeda foi por muitos annos um estabellecimento quasi inutil, porque, tendo desapparecido da circulação os metaes preciosos, não podia ella desempenhar o principal fim de sua instituição, isto he, fabrico da moeda metallica

Esta circumstancia, e a falta de empregados para dirigirem uma repartição cujos trabalhos exigem habilitações muito especiaes, privaram-nos dos dados indispensaveis para resolver algumas questões de grande importancia quando se trata do systema monetario. Com a actividade porém que tem tomado ultimamente os trabalhos da referida casa, e a nova direcção que se lhe deu, espero estar em breve habilitado para realisar as intenções do corpo legislativo quando autorisou o governo para reformar essa repartição.

E aqui he do meu dever observar que não só a casa da moeda tem melhorado muito no que toca ao emprego de machinas e aparelhos indispensaveis em taes estabellecimentos, e na introducçao de processos mais aperfeiçoados para as delicadas operações da apartação, afinação e ensaios dos metaes preciosos, mas ainda que a moeda de ouro e prata cunhada agora naquelle estabellecimento está a par das moedas analogas das nações mais adiantadas nesta parte, tanto no que respeita á forma e perfeição do cunho, como as proporções, qualidade e homogeneidade da liga.

A analyse feita na casa da moeda de Londres, sobre quatro moedas de ouro das que tem sido ultimamente cunhadas, e que para esse fim remetti aos nossos agentes, deu o seguinte satisfactorio resultado:

1ª moed	917 part	de our	14 de prat	e	69 de cob.	
2ª	»	917	»	11	»	72 »
3ª	»	917	»	10	»	73 »
4ª	»	917	»	8	»	75 »

Examinou-se tambem se essas moedas continham outros metaes, mas não se acharam em qualidade aprecival.

He sabido que as moedas de prata e ouro, apesar da dureza destes metaes e da liga de cobre, ou de cobre e prata que se lhes ajunta para augmenta-la, vão perdendo, bem que lentamente, pelo atrito (senão tambem pela alteração produzida pela fraude, pelo que respeita á moeda de ouro, por meio da operação chamada lavagem) uma parte do peso com que são fabricadas, até chegarem a ponto de não poderem mais ser toleradas como moeda legal. Se esta perda deve recahir sobre o estado, ou sobre os particulares que se servem da moeda, parece ser questão decidida por nossas leis, que, adoptando o segundo arbitrio, escolheram o que menos inconvenientes offerece; e neste caso he fóra de duvida que no thesouro e repartições fiscaes não se deve receber moeda sem o peso legal; mas ainda assim suscita-se outra questão, e vem a ser, se estas repartições, ou ao menos o thesouro, deve fazer cortar a moeda desfalcada que se lhe apresentar, entregando-a depois ao portador, ou sòmente rejeita-la.

Quanto a mim, o exclusivo direito que tem o governo de cunhar moeda lhe impõe o dever de não consentir que gyrem as que tiverem perdido seu valor intrinsico afim de evitar os inconvenientes que dahi resultariam para o commercio nacional.

E por quanto me parece que esta medida está fóra da alçada do governo, peço-vos que a adopteis por uma disposição legislativa.

O recunho das moedas de 4 e 2 1/5 oitavas de ouro parece-me consequencia da lei que mandou cunhar as de 20$ e 10$. He porém necessario, para levar-se a effeito esta medida, ser o governo autorisado para fazer as despezas que ella exige.

Alem de nimiamente imperfeita, quanto ao cunho, nossa moeda de cobre tem valor intrinseco superior ao que exigem a grande variação do preço deste metal no mercado, e as funcções a que he destinada. Cumpre portanto recunha-la tambem, reduzindo-a á sua verdadeira categoria de moeda fiduciaria; e parece-me conveniente que seja o governo autorisado para fabrica-la de cobre puro, como se pratica quasi geralmente, ou de uma liga de cobre e palladio, entrando este ultimo metal em proporção talvez não superior a 1, 10.

Teriamos no ultimo caso uma moeda de pequenos trocos, não só mais portatil do que a actual, senão ainda menos suspeita, á falsificação, visto como, a excepção das pequenas porções que se acham ligadas com a platina, só se tem encontrado o palladio unido

LAR ENCONTRADO

a certas qualidades de ouro da provincia de Minas.

Até o dia 15 de abril proximamente passado haviam sido cunhadas na casa da moeda, em conformidade do decreto de 28 de julho de 1849, a saber:

Em moedas de ouro de 20$ e 10$ 1,502:660$000
Em ditas de prata de 2$, 1$ e 500rs. 388:513$500

Não devo terminar esta parte da minha exposição sem informar-vos que creou-se na casa da moeda uma officina de entolhar ao buril ou de trabalho de golpe doce, como secção da de gravura de alto e baixo relevo. Do esmerado zelo do provedor, e do gosto, applicação e habilidade dos nossos artistas, espero que esta nova creação se torne utilissima ao Brasil. Talvez dentro de pouco tempo poderemos nesse estabelecimento nacional abrir as chapas de que precisamos para as notas que agora nos vem da Inglaterra; e ficarão assim mais reservados e exclusivos quer os lavores produzidos pela perfeição artistica, quer os matizes accidentaes, devidos ao acaso ou á passagem dos acidos sobre as chapas.

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 22 DE MAIO DE 1851.

Vamos concluir hoje o extracto das noticias que nos trouxe a *Seraphina*, chegada hontem de Liverpool.

Tendo já em outra occasião inteirado os leitores da grande contradicção em que cahira o governo prussiano, pois, não obstante ter empregado todos os seus esforços durante dous annos completos para provar que a volta do antigo *Bund* era impolitica, injusta e impossivel, resolvera ultimamente voltar a elle em sua forma primitiva, vamos communicar-lhes agora a circular que dirigira aos outros governos germanicos, dando-lhes parte desta sua resolução e convidando-os a unirem-se a elle para leva-la a effeito.

Eis-aqui como esta peça he redigida.

« A terminação das conferencias de Dresde tem sido retardada, e em consequencia disso o estabelecimento da nova confederação tem sido demorado por muito mais tempo do que se esperava; por outra parte, a necessidade de um orgão da dieta se sente presentemente de uma maneira urgente; por estas rasões, pois, o governo prussiano tem procurado um meio de immediatamente remediar o inconveniente da situação.

« O gabinete de Berlim crê de seu dever convidar todos os membros da confederação a restabelecer aquella que se achava constituida antes do anno de 1848, e a pô-la immediatamente em execução.

« Não padece duvida que a constituição federativa he susceptivel de muitas modificações, e o governo prussiano não tem a intenção de resistir ás mudanças que forem julgadas necessarias. Tambem não entra em seus calculos apressar a conclusão da conferencia de Dresde sem se lhe conceder o tempo de que póde precisar para completar a obra que emprehendeu. Longe disso, o governo do rei fará tudo o que estiver ao seu alcance para que essa conferencia tenha um resultado feliz, o que o gabinete prussiano espera que terá lugar. O mesmo gabinete esta convencido de que o restabelecimento da confederação solidamente organisada e reconhecida, não poderá deixar de ser favoravel ás mudanças que forem feitas em suas novas leis organicas discutidas e approvadas em Dresde, e que por conseguinte tornará mais facil o po-las immediatamente em execução.

« Na esperança de que o governo de . . . será de nossa opinião, tomo a liberdade de rogar-lhe que me communique as suas resoluções a este respeito, e ao mesmo tempo que informe dellas o seu ministro em Dresde, afim de que ao recebermos as communicações dos outros governos, possamos ser habilitados a fixar sem demora o periodo em que deveremos enviar nosso ministro a Francfort, para convencionar com os representantes dos outros governos. (Assignado) *Manteuffel*.

« Berlim, 27 de março de 1851.»

Todos os governos germanicos, inclusive o austrico, tinham respondido favoravelmente a este convite do gabinete prussiano; portanto, não ha duvida de que o presente anno de 1851 verá a ressurreição da antiga Confederação germanica estabelecida em 1815 e morta em 1848.

Os estados thuringianos, bem que aceitassem o convite da Prussia, todavia não approvam o projecto de incorporação da Austria, e corria que mesmo no seio do Bund faziam uma opposição decidida ás propostas daquelle imperio e dos quatro reinos.

Por outra parte os embaixadores de França e Inglaterra, tinham declarado que se retirariam da dieta de Francfort, se acaso fosse nella proposto o projecto de annexação da Austria.

O imperador da Austria tinha ja chegado a Vienna de volta de sua visita a Italia.

Em Berlin corriam boatos de uma crise ministerial. Affirmava-se que o gabinete Manteuffel seria substituido por outro presidido pelo conde de Arnin Boitzemburgo.

Na Suissa tudo ficara tranquillo.

A gazeta de Ticino, referindo-se a uma carta de Lousana, diz que tendo os refugiados francezes protestado contra a sua remoção para o interior, o governo federal ameaçara-os com a applicação da medida de expulsão decretada contra 17 de seus concidadãos, o que produzira o effeito desejado; sendo a ordem federal executado sem opposição no cantão de Vaud.

As noticias de Constantinopla alcançam até 26 de março. O governo turco tinha declarado ao embaixador da Austria que os refugiados politicos Kosruth, Bathyani, Messaros, os dous Perzels e Asboth, continuariam a ser detidos em Kutayeh; mas que os outros, uns 60, seriam postos em liberdade.

Abbas Pachá, o vice-rei do Egypto, tinha mandado um enviado, Kiani Pachá, á Constantinopla afim de protestar ao sultão a sua submissão e lealdade. Elle espera que o seu soberano em consideração deste facto não insistirá sobre reformas que restringiriam sua autoridade e recursos; entretanto corria que Dschaffer Effendi levaria ao vice-rei a determinação final da Porta, a qual he buscada sobre as estipulações feitos em 1840.

Os insurgentes da Bosnia, sendo derrotados por Ibrahim Pachá a 19 de março proximo passado, evacuaram a fortaleza de Jaiza, e fugiram para a Croacia turca. A communicação entre Herzegovina e esta Croacia acha-se interrompida por Skender Beg, o qual occupa Livno com 3,000 homens.

O hospodar da Sirvia recebeu ordem da Porta de estar prompto para entrar na Bosnia com 10,000 homens, se isso for necessario; mas crê-se que Omer Pachá não terá necessidade do seu soccorro.

Nos estados pontificios tudo ficára em socego.

Correspondencia.

Sr. Redactor. -- Não pode deixar de maravilhar-me, quando, em seu *Diario* n. 114, li um annuncio em que com tanta facilidade, e tão injustamente se quiz injuriar ao Sr. Joaquim José Ferreira (que tem prença de algodão no Forte do Mattos) dizendo o seu autor que um caixeiro desse Sr. Ferreira andava de punhal, e com elle insultando a varias pessoas; e que este tão revoltante e reprovado procedimento era por consentimento do mesmo Sr Ferreira.

Podia, Sr. redactor, e devia um cidadão tão honesto, como o Sr. Joaquim José Ferreira, estar isempto de soffrer qualquer insulto; mas assim não consentiu o autor do annuncio, que foi tão imrudente e temarario, que não trepidou em avançar uma proposição, que geralmente será repellida por todo aquelle que for amigo da honra, e da virtude. Descânce o Sr. Ferreira que um semelhante insulto não o tirará do merecido conceito em que Pernambuco o tem, e aceite estas expressões que lhe offerece, por amor da verdade um seu sincero amigo *F. F. F. F.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 22 . . . 19:570,521

Descarregam hoje 23 de maio.

Barca franceza -- *J. Raimond* -- o resto.
Brigue inglez -- *Tetania* --- bacalhão

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 21 . . . 26:760,337
Idem do dia 22 . . . . 1:441,164
28:201,501

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 21. . . . 1:254,661
Idem do dia 22 13,420
1:268,081

Despachos maritimos do dia 22.

Buenos-Ayres, brigue argentin *Paulista*, conduz o seguinte: -- 950 barricas e 100 barriquinhas, com 8,690 arrobas e 14 libras de assucar.

Bucêo, brigue argentino *Paulista*, de 217 tonelladas, conduz o seguinte: -- 200 barricas e 60 barriquinhas, com 1,749 arrobas e 28 libras de assucar.

Liverpool pela Bahia, galera ingleza *Bonita*, de 389 tonelladas, conduz o seguinte: -- 2,050 saccos, com 10,250 arrobas de assucar, 44 saccas, com 302 arrobas e 24 libras de algodão, e 3 000 couros.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 22 530,016

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 22 942,831

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 22.

Rio Grande do Sul e Bahia -- 30 dias e do ultimo porto 10; brigue nacional *Jupiter*, de 238 tonelladas, capitão Francisco José Pimenta, equipagem 15, carga carne secca: a Antonio Gonçalves Ferreira Passageiros, Antonio Gonçalves Ferreira, Jovencio Xavier Vianna e João da Maia Monteiro, Brasileiros.

Bahia -- 5 dias, brigue escuna inglez *Fanny*, de 124 tonelladas, capitão Aleixo Lombard, equipagem 9, carga café: a Manoel do Nascimento Pereira.

Navio sahido no mesmo dia.

Buenos-Ayres -- brigue hespanhol *Restaurador*, capitão G. Goday, carga assucar.

EDITAES.

O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, nas vistas de dar cumprimento a lei provincial n. 278 de 6 do corrente, que o autorisa a empregar medidas convenientes afim de remover as causas, que produzem o encarecimento das carnes verdes nesta cidade, manda pelo presente convidar as pessoas que se julgarem em circumstancias de abastecer desse genero o mercado a remetterem suas propostas em carta fechada a esta secretaria até o 1.º do proximo futuro mez de junho, declarando em taes propostas:

1.º O maior numero de rezes, que se compromettem a talhar por dia.

2.º O menor preço porque se obrigam a vender ao povo a carne verde bôa, tanto no inverno, como no verão.

3. As garantias que teem a dar, quer para segurança de qualquer quantia que pelos cofres publicos lhes for emprestada, quer para manutenção do contracto, que se houver de lavrar.

4.º As condições com que lhes convém contratar o fornecimento, de que se trata, para a vista dellas, Sua Excellencia deliberar e resolver do melhor modo a satisfazer as necessidades publicas neste objecto.

Secretaria do governo de Pernambuco, aos 13 de maio de 1851.

O secretario interino da provincia,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho

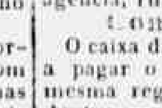
--- Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 23 do corrente, depois do meio-dia, se hão de arrematar em hasta publica á porta da mesma repartição 100 queijos flamengos em bom estado e 150 ditos com toque de avaria; abandonados pelos direitos, por Schafheitlin & Tobler; sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 22 de maio de 1851. -- O inspector interino,
Bento José Fernandes Barros.

Declarações.

-- Pela segunda secção do consulado provincial, se faz publico, que a cobrança de 3 por cento do imposto provincial sobre de diversos estabellecimentos, continua té o fim do corrente mez, findo o qual passa a mesma a ser feita judicialmente.

Agencia da companhia ingleza de paquetes a vapor.



O vapor da companhia deve aqui chegar dos portos da Europa no dia 1.º de junho proximo futuro, e no mesmo dia seguirá para os portos do sul. Os Srs. que pretenderem passagens no mesmo, pódem dirigir-se com antecedencia ao escriptorio da agencia, rua do Trapiche n. 42.

Companhia de Beberibe.

O caixa da companhia do Beberibe principia a pagar o sexto dividendo, hoje, seguindo a mesma regularidade dos dividendos antecedentes.

— No dia 27 do corrente depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos Feitos e no salão da mesma audiencia, se hão de arrematar por execução da fasenda provincial os seguintes: — Uma casa de sobrado de dous andares n. 82 na rua do Burgos do Bairro do Recife avaliada por venda em 600,000 rs. por execução que move a fasenda provincial contra os presos pobres desta cidade; uma dita terra n. 18 na rua de S. Gonçallo do bairro da Boa Vista avaliada de rendaannual renda em 60$ rs. por execução que move a mesma fazenda contra a irmandade do Sr. Bom Jesus dos dores; uma dita dita n. 30 na rua dA'legria do bairro da Boa-Vista avaliada de renda annual em 72,000. rs. por execução que move a mesma fazenda contra Romão Francisco Xavier; uma dita n. 53 na rua dos Guararapes avaliada por venda em 800,000 rs. por execução que move a mesma fasenda contra João Athanazio Dias; uma dita n. 8 na rua de S. Miguel de bairro do Affogado avaliada de renda annual em 36,000 rs. por execução que move a mesma fasenda contra os herdeiros de Antonio Xavier da Silva; uma dita n. 10 na mesma rua a cima e no mesmo bairro avaliado de renda annual em 36,000 rs. por execução que move a mesma fasenda contra o mesmo acima; uma dita dita n. 10 na travessa da rua Bella avaliada de renda annual em 96,000 rs. por execução que move a mesma fasenda contra Joanna Maria do Rozario; uma dita de sobrado de dous anderes n. 71 na rua do padre Florianno avaliada de renda annual em 150,000 rs. por execução que move a mesma fasendo contra Carlota Joaquina Munis Tavares; uma dita de sobrado de um andar n. 28 na rua de Hortas avaliada de renda annual em 150,000 rs. por execução que move a mesma fasenda contra José Rodrigues dos Passos; uma dita dita de tido n. 5 na rua do Cordinis do bairro do Recife avaliado por venda em 700$ rs. por execução que move a mesma fasenda contra a viuva de Felippe Bandeira d'Azevedo; um sitio denominado Giqui na freguesia da Varzia com casa de vivenda e arvores de fructos a valiado por venda em 400,000 rs. por execução da mesma fasenda contra José Duarte Rangel; um dito de terras proprias no lugar de Santo Amaro com bastante arvores de differentes fructas, cacimba, viveiro de pelxe, casa de vivenda terrea de pedra e cal, cusinha fóra, e um telheiro que serve de estribaria avaliado por venda em 5:000,000 rs. por execução que move a mesma fasenda contra Elias Coelho Cintra; uma escrava criola de nome Joanna de idade 58 annos avaliada em 100$ rs. por execução que move a mesma fasenda contra João Joaquim de Figueredo: uma dita de nome Juliana tambem criola de idade 27 annos, sadia do serviço de casa e rua aval ada em 300,0000 rs. para execução que move a mesma fasenda contra o mesmo acima.

Theatro de S.-Izabel.

Espetaculo lyrico intervallado de dança.

SABBADO, 24 DE MAIO DE 1851.

Subirá á scena a primeira representação da grande opera do immortal Rossini em 3 actos: O BARBEIRO DE SEVILHA.

Personagens.

O conde d'Almaviva—Sr. Filippe Tati.
Doutor Bartelo—Sr. Frederico Tati.
Figaro, barbeiro—Sr. Capurri.
Basilio, mestre de musica—Sr. Eckerlin.
Rosina—Senhora A. Candiani.
Fiorello—Sr. Silvestre.
Côros, etc., etc.

No intervallo do primeiro ao segunpo acto as senhoras Baderna e Moreaux executarão o lindo passo a dous

Lago das Fadas.

Terminará o espetaculo com o ultimo acto da opera.

Os bilhetes vendidos para as recitas que foram transferidas terão entrada neste espetaculo

O Sr. Frederico Tati, tendo-se encarregado da parte de D. Bartolo, e estando inteiramente fóra da seu caracter, pede desculpa ao respeitavel publico se a sua execução não foi completa.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Theatro de Apollo.

Sabbado, 24 de maio de 1851.

Primeira representação da companhia dramatica, sôb a direcção do actor Francisco de Salles Guimarães Cunha.

Depois de uma escolhida ouvertura, executada em grande orchesta, subirá á scena o muito applaudido drama

OS DOUS RENEGADOS.

O director não se poupou a esforços, nem despezas para que o espectaculo vá com toda a pompa e brilhantismo que requer o autor; e empregará toda a diligencia paraque os intervallos sejam curtos.

Começará as oito horas em ponto.

PREÇOS.

Primeira ordem,	camarotes de frente	7,000
	de lado	6,000
Segunda ordem,	camarote de frente	7,000
	de lado	6,000
Terceira ordem,	camarotes	5,000
	Platéa	1,000

Os bilhetes achar-se-hão á venda todos os dias no theatro.

O director lutando com todos os embaraços de uma empreza nascente pede ao respeitavel publico toda a protecção e indulgencia.

Segunda-feira, 26 de maio de 1851.

Recita extraordinaria de canto e dança em beneficio do cantor.

GAYO ECKERLIN.

Dividido em tres partes.

Primeira parte.

Grande symphonia executada pela orchestra.

Aria dei Normani in Pariggi do maestro Mercadante, executada pelo beneficiado.

Grande terceto da opera

LUCREGIA BORGIA.

executada pela Sra. Candiani, e os Srs. Felippo Tati, e Capurri.

Passo a dous da

DUQUEZA D'ARGIL

executado por Mademoiselle Baderna, e o Sr. De-Vecchi.

Dueto da opera

PIRATA

executado pela Sra. Candiani, e o Sr. Felippo Tati.

Segunda parte.

Ouvertura pela orchestra.

Dueto das

PISTOLAS.

executado pelos Srs. Capurri e Tati filho.

Aria da opera

OLINO PASQUALE

executada pelo Sr. Felippo Tati.

Terceto delle

SCIARPE,

executado por Mademoiselle Baderna, Moreau e o Sr. De-Vecchi.

MODINHA BRASILEIRA,

executada pela Sra. Candiani.

Terceira parte

Ouvertura pela orchestra.

BOLERO HESPANHOL,

por Mademoiselle Baderna.

Dueto da opera

MARINO FALLIERO

do maestro Donizzetti, executado pelo Sr. Capurri e o beneficiado.

Passo do

MARINHEIRO,

executado por Mademoiselle Moreau.

Finalisará o espectaculo com o muito applaudido terceto da opera

ANNA BOLENA.

do maestro Donizzetti, executado pela Sra. Candiani, e o Srs. Felippo Tati, e Constanti Capurri.

Os bilhetes acham-se a disposição do respeitavel publico na casa do beneficiado, rua do Alterro da Boa-Vista n. 4, 3.º andar; e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

O beneficiado muito confia na generosidade do illustrado publico desta capital, ao qual pede toda indulgencia e protecção.

Avisos maritimos.

— O brigue portuguez *Oliveira*, sahe para a ilha de S. Miguel no dia 25 do corrente, e quem no mesmo pretender ainda carregar, póde entender-se com João Tavares Cordeiro, na rua da Madre-de-Deos, n. 36, até o dia 22.

= Para o Aracaty sahe empreterivelmente no dia 28 do corrente o hiate *Angelica*: quem n'elle quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o patacho nacional *Curioso*, capitão José da Cunha Junior, por ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão na Praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- A veleira escuna nacional *Galante de Maria*, deverá segnir para o Rio de Janeiro dentro em poucos dias, ainda póde receber alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete, trata-se com Silva & Grilo, na rua do Vigario n. 4, ou com o capitão.

Para a Bahia.

Segue com brevidade por ter parte da carga prompta o patacho nacional « Confiança » quem no mesmo quizer carregar, entenda-se com o capitão na praça, ou com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

--- Vende-se uma lancha nova, que pega de trinta a quarenta barricas, a a qual se acha em perfeitissimo estado, bem como tres botes novos, tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio Grande do sul, com escala pelo Rio de Janeiro, segue viagem por estes dias o patacho nacional *Nitheroy*, por ter a maior parte da carga prompta, e para resto e escravos a frete: a tratar no escriptorio de Viuva Gaudino & Filhos, rua da Cruz n. 66.

— **Para a Bahia, segue com brevidade** a escuna nacional *Adelaide*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre, por ter parte do carregamento: quem o restante quizer carregar ou ir de passagem, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 56 loja do Sr. Vidal.

Leilões.

-- Henry E. Scott, capitão da galera americana *Palestine*, vinda de Calão, carregada de guano, com destino a Baltimore, e arribada a este porto, por força maior, onde foi legalmente condemnada fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de uma porção de dito carregamento de guano para pagar o resto das despezas neste porto: sexta-feira, 23 do corrente, ao meio-dia em ponto, no armazem de Norberto J. J. Guedes, á beira do rio, por detraz do sobrado de F. A. da Cunha, cuja frente deita para a rua do Brum.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia sabbado, 24 do corrente ás dez horas da manhãa, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos e em meio uso; como tambem caudieiros, lanternas, mangas de vidro, quadros relogios, espingardas, pistolas selins inglezes e outros muitos objectos que serão vendidos muito em conta.

— O corretor Oliveira fará leilão de grande variedade de fazendas, que foram da extincta loja de fazendas de Luz & Irmão: segunda-feira, 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado tem a honra de avisar os seus freguezes, que comprou ultimamente o estabelecimento do Sr. Pedro Allain, situado na rua da Sanzala Velha, n. . . . ; e que lá acharão, como d'antes, cavallos bons á comprar, ou allugar, e boa estribaria para tratar os cavallos das pessoas que se dignarem de lhe confiar. *Henry Rehin.*

= O Sr. Francisco Antonio da Silva da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e emquanto não o fizer verá o seu nome publicado em lettra redonda.

= Sr. José de Oliveira Campos, tem uma carta na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

= O abaixo assignado adverte ao publico que ninguem faça transacção alguma com o Francez Pedro Alain relativamente aos bens deste; porquanto estando elle sujeito a um processo criminal pelo juizo da subdelegacia da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves em consequencia de se ter furtivamente introduzido na casa do abaixo assignado, e deflorado sua filha menor Garolina Meyer, pelo que sendo preso, se evadira, he claro que os bens do referido Pedro Alain, pelo caracter de criminoso se acham especialmente hypothecados desde o momento do crime para a completa satisfação do damno causado, segundo a expressa disposição do artigo 27 do codigo penal. E para que alguem, pela ignorancia do facto e do direito se não comprometta em alguma transacção illegal e de pura perda, por isso se faz o presente annuncio. = *Jonhann Jodekim Meyer.*

= No dia 22 do corrente, de manhãa sedo, ausentou-se da casa da rua do Vigario n. 19, terceiro andar, uma mulata de nome Raymunda, estatura alta grossa do corpo, cabellos compridos a nazarena, beiços grossos e com um talho no de cima, tez regular: levou brincos de ouro pequenos, de cabacinha, uma volta de cordão dourada, uma dita de contas azues, tres vestidos de chita roxa, sendo dous novos e um usado; uma camisa de madapolão ainda por coser, 2 lenços de pescoço, sendo 1 de seda e outro de algodão: foi vista sahir com um lenço pela cabeça a moda das lavadeiras, e levando á cabeça a trouxa da roupa mencionada. Esta mulata pertenceu ultimamente á Sra. viuva de Antonio Francisco dos Santos Braga. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a façam apprehender e conduzir a casa acima mencionada, aonde se promette boa gratificação caso se exija.

--- No engenho do Meio da Varzea, propriedade de Francisco Cordeiro Paes de Andrade, appareceu um escravo de nome Joaquim, procurando-o para o comprar; seu senhor, que elle diz morar no Riacho da Onça, do Bonito, querendo vende-lo appareça para tratar quanto antes, desse negocio, pois o sobredito se não responsabilisa pelo referido escravo.

-- O Escrivão da irmandade do Divino Espirito Santo, faz sciente aos irmãos, que domingo 25 do corrente mez, pelas 8 horas da manhãa, devem se achar reunidos, em mesa geral para o fim de elegerem a nova mesa, que tem de reger a mesma irmandade no anno de 1851 a 1852.

AO PUBLICO.

-- Havendo o Sr. José Antonio Alves de Brito em 28 de outubro de 1846 aceitado uma letra a favor da casa dos abaixo assignados, da quantia de 318,000 rs. levando esta letra com sigo depois nos a entregou com o endosse do Sr. Polycarpo José Layme chegado porém o dia do seu vencimento e não sendo paga seguio-se o apontamento etc., e respondendo o Sr. Polycarpo a carta do protesto disse que tal letra não havia indossado, não obstante o que tinha dito a alguem antes do vencimento desta letra, -- a letra está para se vencer e o José Antonio Alves de Brito não pode pagar e nem eu a pago porque nego a firma, e isto he o mesmo que apresenta no *Diario* n. 31 e 35 de 12 e 13 de setembro de 1847, -- os annuncios abaixo transcriptos -- constando ao abaixo assignado, que algumas pessoas, ou por mal entencionadas, ou por inimizade gratuita, pertendem deprimir o seu credito, por motivo do aparecimento de uma letra de 318,000 rs. a ceita por José Antonio Alves de Brito, e indossada com a firma, ainda que mal imitada, do abaixo assignado; declara para satisfação ao publico que deixou de pagar a referida letra por queassim o devia fazer, visto que a firma do indosso não foi feita por seu punho; as pessoas que quiserem esclarecer-se a tal respeito, dirija-se a rua da Cadeia Velha n. 6 primeiro andar, que se apresentarão documentos que comprovem a verassidade do expendido. = *P. I. L.*

O annuncio incerto no *Diario* de hontem não se entende com o Sr. José Antonio Alves de Brito nem tão pouco com os sacadores da dita letra, pois os julgo incapases de similhante perfidia. -- Policarpo José Layme. -- Agora quem, não conhecerá que isto appresse como mão de gáto? Inda que o seu fim, segundo abaixo se prova com o termo de exame; he por caminho de rato; que diz Sr. Polycarpo? Vamos adiante, então quem precisava ser o enteresado no endosse? o vigario do Limoeiro? Responde á isto Sr. Polycarpo. Bem; foi o Sr. Polycarpo citado e posta ação aprezentou os embargos seguintes. -- Por embargos de falcidade diz Polycarpo José Layme contra Moreira & Duarte. E. S. C. -- P. de mandarem os embargados ao embargante pela letra por se achar escripto noverso della o nome do embargante mas P. que esta ação, não pode nem deve proceder, porque aquella firma, não foi escripta pelo embargante nem della teve sciencia, se não quando foi avisado pelo escrivão dos protesto ao qual respondeo como se vê as fl. -- P. que sendo a firma do embargante falça nenhuma ação tem os embargantes contra elle requeremos pois sejão, nomeados peritos para procederem a exame na dita firma, para conhecimento da verdade. -- Neste termos -- P. que os presentes embargos devem ser recebidos e julgados provados para effeito o julgar-se emprocedentes, ação proposta, absolvido o embargante, condenados os embargante nos custa e mais pronunciações de direito, *F. P. -- E. C. -- P, R. C. J. -- P. P. N. N.* Advogado, assim mandou o juiz que se procedesse o exame requerido.

Acto do exame.

Anno do Nascimento etc., etc., etc., de 1851 etc, etc., etc., aos 15 de maio etc., etc., etc., nesta cidade do Recife na casa da residencia do Dr. juiz municipal suplente da 2.ª vara e do comercio J. R. da Costa Menezes aonde eu escrivão vem etc., etc., etc., os quaes tabaliães em virtude da dita determinação de baixo do juntamento de seus officios bem e verdadeiramento prometerão comprir.

E logo passarão a proceder o referido exame de bem terem examinado declararão que a firma examinada paresse ser do proprio Polycarpo José Layme, visto ser similhante as da quatro letras que forão apresentado pelo procurador do Rio; porem que O. I. da palavra José está visivelmente viciado, porque inda se percebem traços do I. de que usa o dito Polycarpo nas firmas que forão apresentadas; e logo pelo procurador do Rio foi requerido que os tabeliães declarassem se a letra P. da firma da letra examinada combina com as mesmas letras da firma apresentada da procuração bem como, o-que-do nome Polycarpo. O que ouvido pelo dito juis houve o requerimento por deferido: e os tabaliães declararam que essa letra P. da letra examinado de fere muito das mesmas letras das formas apresentadas e da procuração, e da mesma forma defere Y. de Polycarpo porque todos os mais P. P. São singelos ou lançados sendo o da forma examinado de 2 voltas e que o L. da letra e forma exeminada he Y digo he vogal e das mais firmas he grego. E logo pelo o advogado dos auctores foi requerido que os tabeliães de clarassem se a excepção do P. e do -e- da palavra Polycardo as que declararão deferença todas as mais letras não só dobrada como singela são ou não similhante a firma reputadas verdadeiras com as quaes se compararão a firma da letra exeminada; o que ouvido pelo dito juiz houve o requerimento por deferido e pelo tabaliães, foi declarado que quanto toda as mais letra não só singela como dobrados são inteiramente similhantes as das firmas com as das firmas com as que se campararão a letra examinada e que são reputada verdadeiras a-excepção sómente da letra I. do nome José a-respeito da qual já declararão o seu juizo, etc., etc., etc., escrivão *Cunha, Costa Menezes-Manoel Antonio Coelho de Oliveira, Costa Monteiro, Ratis e Silva, Joaquim Albuquerque Mello.* Adverte-se aos Srs. leitores que o I. de que usa o Sr. Polycarpo quaudo se asigna, he principiado como tal e cabado como I e fora das firmas usa do J. como he publico; e o que se vê he, que com este cobrio aquelle, com tanto, que afirma ficasse duvidosa por não ser este o I. com que usa firmar-se; o mesmo que fez com o P. do nome Polycarpo que usando faze-lo de uma só vez fez nesta firma primeiramente um S. e depois cobrio a este com uma capa como tambem o, i. que se acha feito desta forma sendo o do seu uso desta outra Y Oh Ceos! quem se atreverá o fazer um Y. destes? Só o Sr. Polycarpo! O caso he, que todas as mais letra se lhe pode furtar, menos o deficil P. e Y! com quant o o caracter destes com defrente forma, he o mesmo das verdadeiras como o mostra o principio das astias de qualquer deste P. P. Acto da contrição, Sr. Polycarpo venha já e já pagar, pois se continuar em questão, a cabada a civil, teremos outra crime, que lhe poderemos despensador, cujo contra a vontade do nosso procurador, cujo nome, e titulo verá na coluna do *Diario* n. 34, onde Vmc. teve a honra de nos comprimentar com a mão de gato... Seu assignante.

Moreira & Duarte.

Loteria da matriz da Boa Vista.

O andamento das rodas he no dia já annunciado 2 de junho vindouro ás 8 horas da manhãa no consistorio da mesma matriz, e o restante dos bilhetes está a venda nos lugares do costume.

--- Precisa-se de um caixeiro: na rua Nova n. 38.

--- Precisa-se de oito contos de rs. a juros, sobre hypotheca em um engenho, distante desta praça seis legoas: a fallar no Pateo do Carmo, venda n. 1.

-- O Sr. Luiz Antonio Annes Jacome, haja de ter a bondade de apparecer na loja da rua do Passeio n. 2 para negocio de seu interesse.

— Aluga se o sitio e casa de sobrado da rua do Sebo, onde estava morando o Sr. Miguel Carneiro; a tratar na rua do Crespo n. 11.

☞ Sorvetes.

Na casa do bom gosto em sorvetes, Canto do Largo do Terço, á rua das Agoas Verdes, tem excellentes commodos para familias, e todos os dias tem sorvetes das 5 da tarde até ás 9 da noite ; nos domingos e dias santos de guarda, tem excellente leite creme das 11 do dia ás 2 da tarde, e continua com os outros sorvetes como acima fica dito, o dono deste estabellecimento espera na bondade dos seus patricios pernambucanos, e de todos quanto habitam nesta bella provincia, hajam de concorrerem o dito estabellecimento, noqual serão servidos com promptidão.

-- Desde o dia 2 de maio do corrente, o Sr. Antonio Pedro Rodrigues Guimarães, deixou de ser meu caixeiro, e não estou mais responsavel por conta alguma por elle contrahida em nome do abaixo assignado á vista do saldo de contas que me passou. — *João Ozorio de Castro Maciel Monteiro.*

-- A venda da rua do Pilar, n. 88, que girava debaixo da firma de Dutra & C., fica de hoje em diante girando sobre a de Antonio Jacintho de Medeiros Dutra, o qual fica obrigado o passivo e activo da mesma.

-- Joaquim Lopes de Almeida, declara que se acha pago e satisfeito da lettra que annunciou ter perdido, nos *Diarios* n. 197, 108 e 110, da quantia de 1:911,728 rs. saccada pelos Srs. Crabrett & C. com o n. 1658, acceita pelo *Sr.* Luiz Antonio de Siqueira, sob o n. 1058, e descontada no cambio debaixo do n. 2372, cuja lettra fica pelo presente sem vigor algum ; e quem a tiver achado querendo restituir o poderá fazer na casa do annuciante na rua da Cruz n. 63 segundo andar.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco,

Dirigido pelo Dr. S. O. L. Pinho,
Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar : *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição ; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados ; *terceiro*, a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Chocolate de saude e medicamentoso.

De todas as substancias elimentares, que, sendo em seu principio consideradas como cousas de luxo, tornam-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde, sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café, o uso do chocolate. e nisto seguir a opinião dos medicos mais celebres, que, de commum accordo sobre suas preciosas qualidades, o indicam como um dos nossos melhores estomaticos aquellas pessoas cuja saude he debil e delicada !.. Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos, e o recommendam as mãis de familia para seus filhos. Em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer.

Chegou um novo sortimento deste chocolate, já bem conhecido por muitas pessoas que tem feito uso delle, e além deste sortimento para o uso diario chegou mais um outro sortimento de chocolate medicinal, sendo o de Musgo, Salepo-Ferro, Araneta, muito recommendado para as molestias do peito, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do Becco Largo.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão : póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Furtaram da cabeça de um moleque um embrulho, que continha um córte de vestido de seda, com quadros encarnados, que levava para o Monteiro : quem o achou ou delle tiver noticias, leve-o a casa do major Villelá na rua larga do Rozario, que será recompensado.

-- Uma pesssoa, que se julga habilitada por ter os precisos conhecimentos, offerece-se para promptificar qualquer escripturação commercial : quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Bella n, 36 ; certo de que, a escripturação será feita com muita limpeza, e por modico preço, e em casa do annunciante.

-- Arrendam-se os engenhos, Ginipapo e Goiabeira, sendo o primeiro d'agoa e com proporções para safrejar quatro mil pães, contendo uma destilação montada em ponto grande, e vende toda agoardente á porta : o segundo na freguezia de S. Amaro do Jaboatão com capacidade de safrejar dous mil pães : a fallar com seu proprietario no mesmo engenho Genipapo, ao sul da cidade da Victoaia, ou na rua do Crespo loja do Sr. Ramos.

Artista.

José Anacleto, dentista, e sangrador bem conhecido estabeleceu loja de barbeiro no largo dos Quatro Cantos junto á igreja do Rosario casa terrea n. 7 bairro deS.Ant.º onde o respeitavel publico o achará prompto a qualquer hora do dia para exercer comdelicadesa as funcções de sua arte. Sendo que de seu prestimo se queira utilisar. Elle tira bem dentes, calça bem os furados, separa perfeitamente os dentes da frente. Sangra e applica muito bem ventosas sarjadas e seccas, tanto na sua loja como fora della mandando se-lhe indicação certa do lugar com o numero da casa e o nome da pessoa.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as córes e qualidades, tanto de seda como do panninho, por preços commodos ; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendavne s dem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas : tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem os mais fortes que se podem fabricar.

Commodidade para curativo dos escravos.

O Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso recebe escravos, para tratar, em uma casa na Soledade, que tem para isso destinado. Os preços são os seguintes : 2,000 rs. diarios por os que padecerem de molestias internas, e 1,500 rs. por os de molestias vulgarmente chamadas externas. Os doentes serão fornecidos de todos os objectos necessarios para seu curativo. O annunciante se obriga a curar quaesquer ulceras por mais inveteradas que sejam, não havendo grande perda de substancia, subjeitando-se ao onus de só receber a terça parte do estipendio no caso de que não se consiga o curativo. Tambem subjeita-se a condição de nada receber se os escravos morrerem, e no caso de escaparem pagar-se-lhe o que se convencionar antes. Não recebe por preço algum doente, que não offereça probabilidade de curar-se. Compra tambem escravos doentes e curaveis, sendo por preço commodo. Logo que o numero dos doentes seja sufficiente para cobrir as despezas, se fara uma diminuição nos preços diarios.

-- Precisa-se de um feitor para uma olaria, perto desta praça, que entenda perfeitamente daquella arte, e que se ajuste a dormir nas noutes do cozimento do material, junto ao forno, e que não tenha praça, para lhe não servir de pretexto : aquelle que se achar nestas circumstancias e aliançar sua conducta, dirija-se a rua larga do Rozario n. 18, que achará com quem tratar. Na mesma casa acima precisa-se de um ou dous homens, que saibão plantar capim e tratar de uma piquena planta, pagando-se o que se convencionar, por mez, ou por semana.

--- Precisa-se fallar a negocio de interessa com os herdeiros de Francisco Correia de Quadros, natural da Ilha Graciosa, e que foi feitor da mina do ouro, fallecido nesta cidade, segundo consta, ha sete annos. A qualquer dos mesmos herdeiros, ou pessoa que delles saiba pede-se queira dirigir-se á casa n. 6 defronte do trapiche novo, ou annunciar sua morada para ser procurado.

Roubo.

As 7 horas da noite do dia 27 do passado (abril) foi roubada a loja de ourives da praça da Independencia n. 25, de Manoel Antonio dos Passos Oliveira, consistindo o roubo nas obras de ouro abaixo declaradas : a pessoa que descobrir o roubo, ou der noticias certas, se promette a gratificação de 200,000 rs., a saber : 7 voltas de armação para senhora, 12 pares de brincos grandes de armação, 8 ditos de ditos pequenos de dita, 20 ditos de ditos de differentes gostos, 16 alfinetes de armação, 6 pares de brincos pequenos francezes, uma porção de argolas cortadas, uma dita de ditas lisas, 1 habito de Christo, 1 dito da ordem de Aviz, 1 corrente de relogio, 14 transelins, uma porção de palmos de cordão, 30 anneis de differentes gostos, tres pulseiras, uma porção de rozetas, uma dita de solitarias, uma corôa grande, uma bandeira, uma porção de solitaria para dedos, uma dita de figas de ouro e uma dita de ditas de unicorne.

INSTRUCÇA'O PRIMARIA.

O abaixo assignado, tendo recebido do respeitavel publico benevolo acolhimento, vito como já muitos paes de familia lhe tem confiado seus filhos, convencidos da maneir conscienciosa por que o annunciante tem desempenhado as obrigações á que se compro, mettera na direcção de sua aula particular na rua do Mondego n. 44, rende por este meio um publico agradecimento á aquelles quenelle tem depositado sua confiança em assumpto tão delicado como seja a primeira educação de seus filhos. O annunciante julga dever ainda solicitar a confiança das pessoas moradoras fóra da praça, para quem foi especialmente creado o seu estabelecimento. E em verdade, he geralmente reconhecido, que muitos paes moradores fóra da praça deixam de dar a educação precisa a seus filhos, ou o fazem com grandes sacrificios e difficuldades, em rasão de faltarem aulas ou collegios, onde possam colloca-los, por tal modo dirigidos que descansem inteiramente, não só á respeito do tratamento e disvellos, como á respeito do desenvolvimento intelectual e moral ; era portanto de palpitante necessidade a creação de um estabelecimento que reunisse todas aquellas condições e foi com essas vistas que o annunciante estabeleceu a sua escola no lugar indicado. Os pensionistas, que lhe forem confiado, acharão estabelecimento do annunciante todos os elementos necessarios ao bom desenvolvimento phisico, intelectual e moral. Habitação sadia, com as acommodações necessarias, e todos os cuidados que um pai póde dispensar á seus filhos. Mestres escolhidos de grammatica latina, franceza, musica vocal e instrumental ; se encarregarão de aperfeiçoar a intelligencia dos alumnos, emquanto o annunciante derigirá especialmente as primeiras lettras, não poupando esforços para adiantar os seus discipulos ; emfim a moral e a religião serão cultivadas, como convém á quem sobre tudo quer formar bons cidadãos. A unica recommendação plausivel á este respeito é um exame ocular, e para este fim o annunciante convida e todos os paes de familia que d'antemão quizerem certificar-se da realisação das promessas do annunciante, para que se dirijam á sua aula e ahi examinem por si mesmos a ordem e regularidade dos trabalhos, e as mais condições que ficam enumeradas.

O annunciante espera continuar á merecer o favor e confiança do publico.

Francisco de Sales d'Albuquerque.

-- Aluga-se um sitio nas immediações do Recife, que não seja mais de uma legua de distancia, que tenha boas proporções para criar vacas de leite, com pasto sufficiente tanto de verão como de inverno ; quem tiver e quizer alugar dirija-se á rua das Larangeiras n. 13, primeiro andar.

— Quem tiver um moleque fiel e capaz de servir a um homem solteiro, e o queira alugar : annuncie.

-- Precisa-se de amas de leite para a casa dos expostos.

AVISO AO PUBLICO.

O abaixo assignado deixou de ser correspondente do Sr. Dr. Pedro Bizerra Pereira de Araujo Beltrão e da Sra. D. Izabel Barboza Rodrigues Machado Freire, desde o dia 20 de maio corrente de 1851. — *Francisco José Arantes.*

— O Sr. Francisco José Arantes deixou de ser procurador e gerente da minha e da casa de minha tia D. Izabel Barboza : as pessoas, porem que tiverem negocios que nos digam respeito, dirijam-se ao segundo andar da casa n. 1, da rua do Aragão, aonde acharão com quem tratar. — *Pedro Bizerra Pereira de Araujo Beltrão,*

— Precisa-se de um homem que queira ser criado, fóra da praça oito legoas, se incumbindo elle de todo trato e zelo da cavalaricia, sendo boa pessoa e dando conhecimento á sua conducta : póde dirigir-se ao Aterro da Boa-Vista, loja n, 72, que se dirá quem pretende.

— Desappareceu de bordo do patacho *Novo Temerario*, no dia 20 de maio corrente, o escravo marinheiro de nome Affonso, creoulo da Bahia, idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, côr fula e magro, levou camiza e calsa bastante alcatroada, e uma sinta encarnada e bonet chato inglez : roga-se a captura do mesmo, o qual se crê prezista nos arredores desta cidade, porque costuma embriagar-se, e quem o levar a bordo do dito patacho, ou a rua da Cadeia n. 39, escriptorio de Amorim Irmãos, que receberá boa gratificação.

— O tenente coronel Ferreira, commandante do batalhão 8.º de caçadores, tendo de retirar-se para a côrte, vende tres cavallos de seu andar, os quaes se acham em sua casa : na rua Formoza n. 11.

—O abaixo assignado, faz vêr a Francisco Leite de Azevedo, morador em Caruarú, que procure o dinheiro de garrotes, que vendeu no engenho Cabrunema, que se acha prompto desde o dia do vencimento da lettra. — *José de Inojosa Varejão.*

— O Sr. Francisco Feliciano Rodrignes Sete, tenha a bondade de dirigir-se, a rua da Cruz n. 43, a negocio.

— Precisa-se de um moleque e de uma negra, para fazerem o serviço de uma casa franceza : na rua do Trapiche Novo n. 22.

-- Quem tiver uma casa, que não seja grande, nos lugares seguintes : -- Poço da Panella, Manguinho e Monteiro, que a queira vender : dirija-se a freguezia de S. José defronte da praça da farinha n. 3, para se tratar do ajuste.

--- O Sr. José Euzebio Alves da Silva, tem uma carta, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

-- O abaixo assignado constando-lhe, um pouco tarde, que se teem occupado os prelos com a sua pessoa, os caixeiros da sua casa de commercio ; declara ao publico, que tanta parte teve nos ataques, como nas defezas : que não julgando nenhum dos autores dos artigos sobre assumptos taes consulta-lo, nenhuma responsabilidade moral lhe póde caber pelos doestos que se teem trocado. -- *Joaquim José Ferreira.*

-- O Sr. Manoel Joaquim de Albuquerque e suas irmães, filhos do fallecido Joaquim Soares de Albuquerque, irmão do finado padre Francisco Soares de Albuquerque, são convidados pelo presente a comparecerem na casa do advogado José Vellez de Guivera, testamenteiro do mesmo finado, na cidade de Olinda, sobrado defronte da igreja de S. Pedro Apostolo, para tratarem acerca do legado que lhe foi deixado, no testamento do dito seu tio.

--- Quem precisar de um caixeiro, para casa ingleza ou franceza, dirija-se á rua do Queimado loja n. 2.

--- Offerece-se uma mulher branca, para tomar conta de uma casa de homem solteiro : a tratar no Becco do Abreu n. 4, primeiro andar.

-- No armazem n. 5, na rua do Caes da Alfandega, vende-se excellentes batatas novas.

-- Roga-se ao Sr. A. M. C. S., queira dirigir-se a loja de seleiro, da rua da Cadeia do Recife n. 36, ultimar o negocio que não ignora.

-- Toma-se 3:200,000 rs. a premio de um e meio por cento, pagando-se todos os mezes os juros, com segurança em propriedades nesta praça : quem quizer, annuncie para ser procurado.

-- Pede-se a Illmª. Srª. D. Cicilia Joaquina Monteiro da Costa, de declarar sua residencia, para ser procurada a negocio de seu interesse, ou mandar, na rua do Trapiche n. 34.

-- No patio da Ribeira, sobrado n.19, precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva.

-- Aluga-se uma negra que cozinhe e engomme, para casa de pouca familia : na rua de Hortas n. 88, se dirá quem precisa.

-- Offerece-se um rapaz para caixeiro de venda, do que tem bastante pratica : quem pretender, annuncie.

-- Joanna Francisca de Menezes faz publico, que não tem dado procurações bastantes a ninguem e nem as dará, e por isso qualquer que appareça em seu nome he falsa, pois os negocios da annunciante por ella em pessoa teem sido e hão de ser tratados.

-- Quem precisar de uma ama com bom leite : dirija-se a rua do Rozario da Boa-Vista n. 45, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, em casa do Sr. Pradines, cutileiro : na rua Nova n. 36, defronte da igreja da Conceição dos militares.

-- O Sr. José Cardozo de Souza, terá a bondade de apparecer, na rua do Vigario n 3, onde o mesmo Sr. alugou a sua escrava Mariana, para receber os alugueis da mesma e a mencionada escrava, por não se ter mais precisão de seus serviços.

-- Gratifica-se bem a quem der noticia, ou levar a casa de Manoel Antonio Gonçalves, na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives, um porco do mato, muito manso e de um tamanho regular, que da mesma casa fugio na noute do dia 20 do corrente, tomando o destino da rua Nova, aonde foi visto na mesma noute.

-- Precisa-se de uma sala e de um quarto, em um primeiro andar de um sobrado, em rua publica, sendo na freguezia de S. Antonio : quem tiver, annuncie.

-- Precisa-se alugar uma preta, que saiba cozinhar, engommar e ensaboar : no atterro da Boa-Vista, sobrado n. 6, segundo andar.

--- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia, e que seja bem conduzida e fiel ; preferindo-se se for escrava : quem estiver nestas circunstancias annuncie, ou dirija-se ao Atterro da Boa Vista, sobrado n. 5

--- Precisa-se alugar um bom andar que seja fresco, em qualquer dos bairros, ou mesmo casa terrea, porém que tenha bom quintal e cacimba : no Hospicio até S. Amaro ; o aluguel não exceda de quatro centos mil rs., na rua da Cruz n. 2.

--- A pessoa que annunciou querer comprar uma boa casa de campo á beira do rio com baixa de capim, e mais algum terreno para outras plantações, pode dirigir-se á rua de S. Amaro, n. 16, que ahi achará quem lhe dê as informações necessarias.

— Quem tiver para vender um moleque creoulo, de idade de 8 a 10 annos, e que não seja fujão, dirija-se a esta typographia a fallar com João Carlos Marinho Falbares.

-- Em a noute de 6 para 7 de março proximo passado, desappareceo a escrava Luiza, creoula, de 27 annos, bem parecida, rosto redondo, olhos grandes, quando falla entorta um pouco a boca para o lado direito, tem o cabello de carapinha, a voz muito branda, côr fulla ; cozinha bem e engomma alguma cousa ; he natural da Parahyba : quem a pegar queira conduzi-la á rua do Collegio, n. 15, que será generosamente recompensado.

-- Pelas oito horas da noite do dia 22 de abril, passado, desappareceu do sitio de Mondego, casa de um andar, ao pé da quo está estabelecida a fabrica de rapé Meurom, um preto de nação Costa, estatura regular, com talhos no rosto ; levou calças azues e sem camiza : quem o pegar e levar a dita casa, ou a Magdalena, sitio de José Antonio Basto, sera bem recompensado.

--- Roga-se ao Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa de Vascurado, que se acha hoje advogando em Goianna, que mande pagar a sua lettra que se acha vencida a anno e meio, o qual não ignora aonde : em quanto o não fizer ha de ser lembrado.

-- Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar com perfeição, para casa de um homem solteiro : quem quizer annuncie para ser procurado.

--- Quer-se um capellão para o engenho Pintos, sito na freguezia de Santo Amaro Jaboatão, que queira ser tambem lavrador do mesmo engenho : a tratar na rua Direita n. 121.

-- Precisa-se de um bom forneiro : atras da matriz da Boa-Vista n. 22.

-- Precisa-se de um feitor para trabalhar em um sitio perto da praça : quem se achar nestas circumstancias, poderá dirijir-se ao primeiro sitio, indo para a Soledade, defronte ao ferreiro, que lá encontrará com quem tratar.

-- Precisa-se de uma criada portugueza, que seja bem conduzida, para uma casa estrangeira de pouca familia : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Vigario numero 3.

-- Desappareceu do Atterro da Boa Vista casa n. 43, um cão da Terra Nova, grande bastante, o corpo quasi todo preto, uma coleira branca no pescoço, porém sendo natural, o mesmo se nota no peito que he todo branco : quem o pegar poderá leva-lo a dita casa que será recompensado.

--- Manoel Francisco Ribeiro, morador nesta praça, embarca para fora da provincia a seu escravo crioulo de nome Gregorio.

-- Madama Augusta Candiani, retira-se desta provincia para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia os seus escravos, Pedro e Izidoro, Africanos, Luiza, Claudina e Lucrecia, com uma filha, crioulas, Felisminda e Paula pardas.

-- Cajo Eckerlin, cidadão francez, retira-se desta provincia, para o Rio de Janeiro.

--- Madama Papon, subdita franceza retira-se para França

-- Theresa Paes Cortez, viuva do major Antonio Paes Cortez, roga a todas as pessoas que lhe estão devendo, que hajam d'embolçar a annunciante o mais breve possivel, afim de não ser preciso lançar mão dos meios judiciaes ; para cujo fim tenham a bondade de dirigir-se á rua do Hospicio, casa sem numero, contigua a do Sr. Luiz da Veiga Pessoa, que fica em frente da do Illm. Sr dezembargador chefe de policia Figueira de Mello.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que seja nova ; á tratar na rua da Cruz n. 19, ou na Estancia n. 10, ou annuncie para ser procurada.

Pastellaria Italiana.

Caduff & Irmãos abrirão na rua da Cadeia de Santo Antonio, domingo 25 do corrente, um estabelecimento onde se encontrará todas as diversidades de caldas e doces ; bem como pasteis, amendoas cobertas, tortas, &c. Os mesmos se encumbem de aprormptar bandeijass de doces para chá, e tudo com muito aceio e promptidão e por preço commodo.

-- Ignacio Luiz de Brito Taborda, declara que está pago do que o Sr. Constantino Magalhães da Silva Leitão ficou a dever ao finado seu antecessor, José Joaquim de Freitas Guimarães, e por isso retira desta folha o aviso que a respeito do mesmo Sr. havia feito.

-- O Senhor que annuciou querer comprar uma commoda, tenha a bondade de dirigir-se á rua do Crespo n. 4, loja.

-- Um rapaz brasileiro, de boa conducta, de 14 a 15 annos, offeresse-se para caixeiro de uma casa ingleza, ou outro qualquer estabelecimento, não de venda : quem o pretender dirija-se á rua da Cruz n. 32.

-- O Senhor que, por engano, tirou carta do correio, vinda dos portos do Norte, para J. F. Barrote, queira por favor leva-la á rua da Madre-de Deos, armazem n. 31, que se lhe ficará obrigado.

-- O Sr. José Francisco de Carvalho Nobre, tem uma carta, do Sul, na rua da Cadeia do Recife, n. 35, loja.

Compras.

-- Compra-se uma meza elastica e um guarda louça na rua do Crespo n. 4 na loja de Antonio Francisco Pereira.

--- Compram-se cavallos para a companhia fixa de cavallaria, sendo grandes, gordos, e novos : quem os tiver e quizer vender, dirija-se ao commandante da mesma, na rua Nova n. 32, segundo andar.

-- Compram-se, um ou dous ferros de fazer ostias e obreias, com uso ou mesmo novos : quem os tiver, annuncie.

-- Compram-se moedas de ouro de 20,000 rs. do novo cunho brasileiro : na praça do Commercio n. 2, primeiro andar.

Compram-se

escravos de ambos os sexos de 10 a 30 annos, bonitas figuras : na rua Larga do Rosario n. 48, primeiro andar

Vendas.

-- Vende-se a loja de calçado, da rua Direita n. 56, o motivo se dirá ao comprador.

-- Vende-se uma casa terrea, sita na rua das Cinco Pontas n 76 : a tratar na rua Nova n. 20.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos, caixinhas de sedelitz porgativo, conservas de todas as qualidades, cementes ou passas miudas para podins, carne salgada para uso de familias em barril de 50 libras e miudos da mesma fórma preparados, tudo ultimamente chegado : na rua da Cruz, armazem n. 9. de Davis & C.

= Vende-se muito em conta para liquidação uma porção de chapéos de palha do Aracaty proprios para escravos de engenho : na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

-- Vende-se uma negra moça, de nação, que cozinha bem, engomma alguma cousa e lava bem de sabão, da-se em conta, por precisão : na rua do Rangel, n. 38.

--Vende-se uma serpentina de muito bom gosto : na rua da União, ultima casa da parte do norte.

Cabos da Russia

de todas as grossuras.

Vendem-se por menos 2,000 rs. o quintal, do que em qualquer outra parte, e em porções a vontade do comprador : na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13.

Remos de faia

de todos os tamanhos.

Vendem-se, na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13.

Na loja das seis portas, em frente do Livramento.

Continua a vender barato, chitas, a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. ; cassas pintadas e bordados, a 240 rs. o covado ; cassa preta para luto, a 120 rs. ; chales de lãa, a 800 rs. ; lenços para mão de senhora a 240 rs., e para cabeça a 320 e 400 rs., muito grandes ; chamalote de seda, a 1,600 rs, proprio para capotinhos o manteletes, e outras muitas fazendas, por preços em conta.

Na loja das seis portas, em frente do Livramento.

Vendem-se cortes de calsas de casimira lisa, de cores, por 5,000 rs. ; chapeos francezes da ultima moda, a 6,000 rs., e de molas, a 5,000 rs. ; cortes de colete de casimira bordados a seda, por 5,000 rs., e muitos outros objectos, por preços rasoaveis.

Farinha barata

Vende-se, na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, farinha de mandioca em saccas, a preço baratissimo.

Ultimo gosto em Paris.

Gravatas de mursulina branca, com chuviscos de côres a Mr. Odillon Barrot, pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma : na rua do Crespo n. 21.

Novidade.

Acabam de chegar, a loja da rua do Crespo n. 16, pelo ultimo navio, vindo da França, muito lindos manteletes e capotinhos, de muito superiores sedas de côres e pretas, e juntamente com lindos enfeites e franjas de diversas côres e qualidades, por preço muitissimo commodo ; assim como um sortimento de diversas fazendas de gosto, sendo lindas cassas e chitas francezas, e ricos chapeos tambem francezes de (Soie elastique), fazenda que aqui ainda não veio, e muitas outras fazendas que só a vista dos compradores.

Correntes d'aço.

Vendem-se superiores correntes de aço para relogio, do modelo mais elegante, que tem vindo aqui, por muito diminuto preço ; na rua Nova, loja de ferragens, que faz esquina para a Camboa do Carmo.

Ao barato.

Na rua do Collegio n. 3, vendem-se fazendas e miudezas, o mais barato possivel, como sejam, gravatas de setim, a 240 rs. ; chita para coberta, a 160 e 120 rs. o covado ; cortes de lãa e seda para coletes, a 640 rs. ; sapatos de setim de cores, para senhora, a 1,000 rs. ; lenços de seda com franja, a 1,000 rs. ; mantas de cambraia bordadas, a 1,600 rs. ; cortes de calsas, a 1,280 rs., e outras muitas fazendas, que estam a vista dos compradores.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de Cambio da Viuva Vieira & Filhos, rua da Cadeia n. 24.

Pelo vapor inglez *Teviot*, chegado dos portos do sul, recebemos os muito afortunados bilhetes, meios bilhetes e cautellas da decima-terceira loteria concedida a beneficio das casas de caridade, cuja loteria devia ser extrahida em 24 do corrente mez, he preciso que os amadores deste jogo attendam que nesta casa se tem vendido constantemente premios grandes. Adverte-se que estão no fim o restante dos bilhetes, a elles antes que se acabem.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da Praça da Independencia n 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das Casas da Caridade.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das casas da caridade. Na mesma loja está patente a lista da loteria da fabrica de vidros.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na praça da Independencia loja n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das casas da caridade. Na mesma loja está patente a lista da loteria da fabrica dos vidros.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 15, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da 27. loteria a beneficio do Monte Pio.

-- Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão, tanto para dentro como para fóra da provincia com segurança na sua venda, como nas fugas dos escravos, que para isto tem uma optima casa : na rua das Larangeiras n. 14 segundo andar, a qualquer hora do dia.

Copos para vinho e para agoa

de qualidade muito superior : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10, aonde tambem ha grande sortimento de apparelhos de vidro fino para sobremesa, para agoa, para ponche, cestos e vasos para flores e para frutas.

Vinhos finos

de Bordeaux, vinhode Heres, vinho do Rheino, vinho de Bordeaux branco de idade de 100 annos : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Charutos de Havana

de superiores qualidades : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Instrumentos de musica

chegou novamente um completo sortimento de instrumentos para musica militar, recommenda-se principalmente os pistões, pratos verdadeiros da Turquia, flautins, flautas, baixos, cornetas de chave, clarins lisos e de chaves, violões riquissimos de jacarandá, clarinetas, trombones, trompas, caixas de guerra, zabumbas e arcos de campainhas : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Tintas em oleo

branca e verde : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Livros em branco

grande sortimento proprio para escriptorio e qualquer outro estabelecimento : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Cadeiras e sofaes

para meninos : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Vinho de Champagne

de superiores qualidades : vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Obras de ouro

chegou um novo e completo sortimento de todas as qualidades, como sejam, correntes para relogios, anneis, pulceiras, alfinetes, adereços, brincos, voltas, etc. : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz numero 10.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na praça da Independencia loja de miudezas n. 4, na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas e no Atterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, e na rua Direita, loja de ouvires n. 124, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos da mesma loteria, que corre infallivelmente no dia 2 de junho vindouro.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentamente chegada, e de muito superior qualidade, na rua do Trapiche n. 17.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, poprias para saccos de assucare roupa de escravos.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na rua da Cadeia n. 24, loja de cambio da Viuva Vieira & Filhos, vendem-se os mui afortunados bilhetes e meios ditos da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 2 de junho proximo vindouro.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova n. 34.

Annuncia ao publico, que acaba de receber de França um lindo sortimento de capotinhos pretos e de cores delicados muito enfeitados, gros de naples e chamalotes, ditos de filó de linho preto para senhora, gros de naples de seda forta cores para vestidos e capotinhos, ditos de cor de rosa e gorgurão de rosa para vestidos e proprios para chapéos, gros de naples e chamalotes preto para capotinhos, bolotas pretas para capotinhos, franjas e tranças pretas e de cores para capotinhos, tranças de seda branca, azul, cor de rosa, roxa, azul para enfeitar vestidos, luvas de seda e pellica para senhora e meninos, meias de seda para crianças de 1 a 4 annos, capellas de flores para bailes e casamentos, ricos chapéos de seda franzida para senhora, ditos de palha para senhoras e meninas, chapéozinhos de seda para crianças de 1 a 4 annos, lindas tocas para senhoras vindas de França, romeiras, camisinhas com golla e sem golla, com o peito bordado e guarnecido de renda e bico de linho, peitilhos de cambraia bordado com bico de linho, manguitos de filó de linho, cambraias de linho bordadas, enfeites de flores de cabeça para bailes e theatros, espartilhos para senhora, o que ha de melhor, armação e capas para fazer chapéos, fitas, penachos, flores, perfumarias, que se vende pelo custo, querendo acabar pelo 1.º de julho, lindas toucas para baptisar meninos vindas de França e feitas aqui. Na mesma loja se faz vestidinhos de menina e de casamento, capotinhos de encommenda por preço commodo.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos, sendo armação nova e muito barata, a qual se acha feichada, na rua Direita n. 36 : quem a pretender, entenda-se com João Martins de Barros que lhe promette fazer todo o negocio.

-- Na rua do Collegio n. 25, venda da quina defronte do correio, vendem-se os verdadeiros charutos S. Felix, por menos preço do que em outra qualquer parte, e assegura-se a sua boa qualidade, assim como muitas outras qualidades.

-- No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e o preço em conta.

Attenção.

Na loja nova da estrella na rua do Queimado n. 7, com frente ao becco do Peixe-Frito, vendem-se por preço baratissimos peças de chitas finas a 6,000, 6,500 e 7,000 rs., chitas largas francezas muito finas a 280 rs. o covado, córtes de cambraias de salpico miudos do ultimo gosto de 8 varas e meia a 6,500 rs., córtes de cassa admascadas de ramagens para cortinados de vara de largura com 20 varas a 14,000 rs., chitas finas em covados a 160, 180 e 200 rs., dita para coberta fina a 240 rs. o covado, cassa lisa fina a 480 rs. a vara, panninho de vara de largura a 480 rs. a vara, peças de madapolão fino a 3,500, 3,800, 4,000, 4,400 rs. e muito fina a 5,000 rs., alpacas de linho miudas propripara palitós, jaquetas e calças a 400 rs. o covado, córtes de gambreões para calça a 1,800 e 2,000 rs,, ditos de meia casimira de lãa a 3,000 rs., e outras muitas fazendas por preços extraordinariamente baratas, para se acreditar dita obra.

-- Vende-se cera de carnaúba do Aracaty, pelles de cabra e sola por preço commodo : na rua dos Tanoeiros armazem n. 5.

Tinta preta.

Tinta preta muito preta cuja qualidade se garante em frascos grandes que tem garrafa e meia a 480 rs. cada um : no pateo do Celligio, casa do Livro Azul.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Vendem pannos mesclados para palitós a 2,400 rs. o covado, córtes de casimiras superiores a 5,000 e 6,400 rs. o córte, riscados proprios para vestidos e para outra qualquer obra com trinta polegadas de largura a 220 rs. o covado, casimira de uma largura mesclada a 1,200 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço muito commodo, que á vista se mostrarão.

Novo manual

Do Destillador e do Perfumista.

Contem o methodo de destillar as aguardentes e o espirito de vinho ; de compor os licores finos e superfinos de aromas fructas e flores ; de fazer os que se chamam ratafiás ; de conservar as fructas em agoardente ; de obter a agoardente de varios fructos e cereaes ; de preparar as massas aromaticas, pós, sabonetes de toucador, agoas e vinagres aromaticos, extractos, essenciaes e oleos, nova impressão revista e emendada : 1849, encadernado 1 vol. 3,000 rs. : vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Loja da estrella, rua do Queimado n. 7.

Vendem-se sarjas pretas hespanholas pelo barato preço de 2,000 e 2,200 rs. o covado, chapéos de sol francezes de seda do ultimo gosto muito finos a 6,500 e 7,000 rs, a' elles antes que se acabem.

Loja da estrella, rua do Queimado n. 7.

Vendem-se superiores córtes de casimiras pretas, setim com 3 covados e meio pelo barato preço de 9,500 rs. e pannos finos de todas as cores tambem baratissimos.

-- Vende-se uma pardinha de 16 annos, que cose, engomma e cozinha, tem boa conducta, e veio vendida do mato por estrema necessidade, assim como um preto crioulo sapateiro de toda a obra, mestre de seu officio, que dá 640 rs. diarios : na rua larga do Rozario numero 35, loja.

Cheguem ao Barato.

No Passeio Publico loja n. 11, cortes de cambraia de cores, ao diminuto preço de 2.000 rs. ; cortes de lãa para vestido a 1600 cortes de meias casemiras d'algodão a 1440 rs. : a elles antes que se acabem, em razão da muita extracção.

--- Vendem-se sapatos do Aracaty, recem chegados para homem, e menino, feitos ja muito a capricho; isto pelas repetidas recommendações que daqui se tem feito aos fabricantes ; este calçado além de ser nacional, chega para todas as classes por serem em conta, e não fazer callos ; quem os quizer, va na rua Larga do Rosario n. 35 loja.

Rapé Pedro II.

Vende-se no deposito geral, rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões o muito superior rapé Areia Preta Pedro II em pequenas e grandes porções, pelo preço já estabelecido, garantindo o depositario a seus freguezes a faculdade de tornar-lhes a receber no caso de se achar em máo estado.

--- Vende-se, ou permuta-se por uma casa terrea no Bairro da Boa Vista, em boa rua, que tenha bastante commodo, para grande familia, com bom quintal murado e cacimba, por um sobrado de dous andares, e sotão com trapeira, com bonita vista, loja repartida com boa cacimba na mesma loja, em chãos proprios dentro do bairro do Recife, o qual rende mensalmente trinta e dous mil rs. : na rua da Sensalla Nova, venda n. 7, se dirá quem faz este negocio.

---Vende-se superiores charutos Emilios, e camaristas : na rua do Queimado n. 53, ao pe da loja de chapéos.

Vendem-se peças de chita a 4$000 réss.

Vendem-se peças de chitas limpas boas para escravos a 4,000 rs., e a 120 a retalho: na rua Larga do Rosario, n. 48 primeiro andar.

-- Vendem-se chapéos de palha do Chile de diversas qualidades e a preços rasoaveis : na rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

--- Vende-se um lindo mulatinho de 15 annos, que serve muito bem de copeiro, assim como monta muito bem a cavallo, e por isso bom para pagem ; uma negrinha de 12 annos, que coze muito bem, e com principios e habilidades, 3 pretas muito moças, que são boas quitandeiras, 2 pretos bons para todo o serviço : na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vendem-se enxadas caiçadas com aço, muito bem feitas e fortes : na rua Nova loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Na rua das Larangeiras n. 14 segundo andar, sempre ha muitos bons escravos para vender-se por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, e sabendo-se dos vicios, achaques e melestias dos ditos escravos não se occulta : negras moças, molecas, uma mulatinha de 16 a 18 annos; que cose, engomma e cozinha bem, e he recolhida ; uma preta de 18 annos que engomma, cose e faz labarinto por 420,000 rs. da-se por este preço por ter falta de menstruação ; uma preta de meia idade que cozinha magnificamente tanto de fugão como de forno ; uma muito boa quitandeira ; 9 escravos, que servem para todo o serviço ; um negro optimo cozinheiro tanto de fogão como de forno e um molecão pesça com o officio de alfaiate, e quo optimo pagem.

Vende-se 12 escravos sendo 2 lindos moleques crioulos bons officiaes de pedreiro, de idade 20 a 22 annos uma bonita mulata recolhida optima mucamba, coze, emgomma bem cosinha optimamente ; 2 criôlas de idade 18 annos com alguma abilidade, 4 escravas de todo cerviço, 1 escravo carreiro, 2 escravos de cerviço de campo com bonitas figuras : na rua Direita n. 3.

Novo trem de cozinha

chaleiras, carçarolas, fregideiras e panellas de ferro forradas de porcelana, facas com garfos de cabos de marfim, osso fino, colheres de metal do principe, bules e cafeteiras de metal, machinas para fazer cafe : na rua Nova loja de ferragens n. 16, de Jose Luiz Pereira.

As senhoras doceiras.

Novas bocetas de faia pintadas a gostos modernos para qualquer quantidade de doce : na rua Nova loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

Carlos Hardy ourives, rua Nova numero 34.

Annuncia ao publico que querendo liquidar as obras de ouro que tem, as vende pelo custo, lindos adereços para meninas de 12 a 13 annos, com pulseiras, brincos, alfinetes e gargantilhas a 40,000 rs., para senhora a 60,000 rs., e adereços de senhora brincos, alfinetes e gargantilhas a 35,000 rs., pulçeira a 23,000 rs., uma a 28,000 rs., aneis esmaltados para senhora muito lindos a 4,000 rs. cada um, um sortimento de brincos para meninas e senhoras que vende igualmente pelo custo, todas estas obras são de ouro de lei.

Aviso aos Srs. ourives.

Uma grande porção de cadinhos francezes sortidos de tamanho, que se vendem em retalho e em porção por preço commodo, tornos de mão, armação de serrotes, ferros de alimpar solda, pedra de desunir. Na mesma loja acima.

-- Vende-se um relogio patente suisso : na rua Nova n. 16.

--- Continua-se a vender gomma de engommar a 80 rs., café a 160, sevada nova a 100 rs. : no Pateo do Carmo, venda nova n. 2.

-- Vende-se uma escrava cabra de 30 annos, que engomma, cose, cozinha e optima ama de uma casa, uma preta crioula, que engomma, cozinha, lava roupa, 2 pretos bons para todo o trabalho, tanto da praça como do campo : na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Aos amantes do bom e barato.

Vende-se na rua da Aurora n. 32, latas com superior bolaxinha de araruta, fabricada no Rio de Janeiro a 2,400 rs., e a libra a 640 rs., manteiga ingleza a 720, 500 e 400 rs., banha de porco a 320 rs., farinha de trigo a 100 rs., dita de araruta propria para papas e para engommar roupa a 160 rs., farinha do Maranhão a 120 rs., sevadinha a 160 rs., bolaxinhas americanas a 200 rs., chouriças a 400 rs., ervilhas a 100 rs., meias garrafas de serveja a 280 rs., ditas inteiras brancas ou pretas a 500 rs., vinho do Porto a 500 rs., azeite francez a 560 rs., vinho muscatel a 480 rs., vellas de espermacete a 680 rs., talharim e letria a 240 rs., macarrão a 160 rs., passas novas a 280 rs., azeitonas a 240 rs., duzia de pratos beira azul a 1,080 rs., tigellas a 800 rs. a duzia, touçinho de Lisboa a 200 rs., vellas de carnaúba do Aracaty a 300 rs., arroz pilado a 60 rs., dito do Maranhão a 100 rs., sendo em arroba o pilado a 1,500 rs., azeite doce a 560 rs., frascos de genebra hollandeza a 500 rs, em botijas a 360 rs., sabão branco a 220 rs., amarello do Rio a 140 rs., boiões de graxa ingleza a 160 rs., cartas com traques a 240 rs., e todos os generos proprios de venda por preço commodo. Na mesma casa compram-se obras velhas de cobre, chumbo, ou outro qualquer metal.

-- Vende-se uma prensa para imprimir resistos, letras, conhecimentos e toda qualquer obra de chapa : na rua Imperial, numero 167.

— Vendem-se lenços encarnados cor segura por 2,200 rs. a duzia e 200 rs. o lenço : na rua da Cadeia Velha n. 33.

-- Vendem-se peças de cassa lisa sem gomma com 20 jardas a 4,000 rs., ditas com 12 jardas a 2,400 rs., e em varas a 240 rs. : na rua da Cadeia Velha n. 33.

-- Vendem-se challes pretos de seda, optimos para lucto, pelo preço de 5 000 rs. cada um : na rua da Cadeia Velha n. 33.

- Vendem-se peças de panninho verde com 38 covados por 3,500 rs., e o covado a 100 rs. : na rua da Cadeia Velha n. 33.

-- Vende-se um terreno no lugar do Jequiá denominado Cazote, ou troca-se por alguma casa ou escravos dentro da praça : na rua da Florentina n. 3.

— Vende-se superior panno de algodão para saccos de assucar : em casa de Geo Kewthy & Companhia, rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se ricos apparelhos de metal para chá : em casa de Geo Kewthy & Companhia, rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se selins inglezes elasticos, e ditos com borranbans chegados agora : em casa de Geo Kewthy & Companhia, rua da Cruz n. 2.

Folhas de papel com muito bonitas sortes para S. Antonio e S. João.

Contendo perguntas e respostas, e de outra qualidade a 80 rs. cada uma : na livraria do Pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Trezenario de S. Francisco de Paulo.

Trezenario de S. Francisco de Paulo, um folheto por 320 rs. : na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Livrinhos de sorte para S. Antonio e S. João.

Vende-se a 160 rs. cada um : na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

-- Vende-se um terreno em matas virgens, tendo no centro ja um pequeno cercado, e com grandes proporções para se levantar um bom engenho de fazer assucar pela fertilidade e extenção das terras, e distante desta praça apenas quatro legoas : na rua da Aurora n. 44, das 3 horas da tarde em diante se dirá quem vende.

— Vendem-se relojios de ouro para senhora, patente inglez : em casa de Geo Kewthy & Companhia, rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se cadeados de latão de lettras muito superiores : em casa de Geo Kewthy & Companhia, rua da Cruz n. 2.

Trezena de Santo Antonio.

Trezena de Santo Antonio com ladainha, versos e supplica, para todos os dias differentes, um folheto por 320 rs. . na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado,

Remedio especial para bobas e cravos seccos.

Continua a vender-se este acreditado remedio, e seu receitoario na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

-- Vende-se por modico preço um faqueiro de prata com a sua competente caixa em muito bom estado, e algumas outras peças : quem as pretender, dirija-se a rua da Mangueira na Boa Vista, casa n. 5, que se dirá quem vende.

Ao barateiro na rua do Collegio n. 3.

Vendem-se fazendas o mais barato possivel do que em parte alguma, como sejam : lenços de seda lavrada com franja para senhora a 1,000 rs., ditos para gravata a 1$ rs., gravatas de setim preto e de cores a 320 rs., ricas mantas de cambraia a 1,000 rs., chitas de coberta de muitos padrões a 160 rs. o covado, e outras fazendas e miudezas.

Rapé Paulo Cordeiro.

Na rua da Cruz n. 49, vende-se o bem conhecido rapé Paulo Cordeiro, em libras e oitavas.

Cal virgem em pedra.

Chegada de Lisbôa pela barca *Margarida*, vende-se no armazem de Silva Barroca, rua do Brum n. 26.

-- Vendem-se duas pretas boas quitandeiras, com algumas habilidades, uma por 300,000 rs. ; outra por 400,000 rs. ; uma dita com habilidades, para serviço de casa : no patio da matriz de S. Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma linda escrava creoula, de 15 a 16 annos, com habilidades e de muito boa conducta : no Mondego, casa que foi do fallecido padre Manoel Julião.

-- Vende-se um preto creoulo de 20 a 24 annos, bastante robuste, tanto para o campo, como para outro qualquer serviço : na rua das Cruzes, venda n. 20.

-- Chegou o novo rapé de Lisboa, o qual se vende as oitavas : na rua da Cadeia do Recife numero 15.

-- Na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo n. 33, vende-se tijolo para limpar metaes: por preço commodo, para se fechar contas, tambem se vende tres mil couros de cabra, por preço commodo.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20.000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 15, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da decima terceira loteria das casas da Caridade.

-- Vende-se um sobrado de um andar, na rua da Calsada, e um macho dos que vieram de Buenos-Ayres, muito manso e domesticado, proprio para cabriolet, ou troca-se por um cavallo : na rua das Larangeiras n. 18.

Olhem que temos ainda mais pechinchám, no Passeio Publico, loja n. 11, do barateiro Firmiano José Rodrigues Ferreira.

Chitas sem avaria, pelo barato preço de 3,600 rs. a pessa, quem não comprará a vista de tal preço ? algodãozinho com toque de avaria, a 2,000 rs.; cortes de casimira de algodão, a 1,440 rs. ; cortes de coletes de lãa e de seda com mofo, a 500 rs., e muitas outras fazendas, por preços rasoaveis.

-- Vendem-se dous touros de legitima raça tourina e duas vitellas, muito gordas : na Magdalena, no principio da estrada da Torre, junto do sitio da viuva do Dr. Brito.

-- Vende-se um piano e uma estante, para muzica, tudo por preço commodo : no patio do Paraizo n. 20.

-- Vende-se um moleque creoulo, de 13 a 14 annos, pouco mais ou menos, cozinha e não tem vicios alguns : na rua da Madre de Deos n. 36.

Para o inverno.

A 2,240 rs. um corte.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se córtes de casimira de algodão, muito encorpados, padrões escuros, com 3 3¼ covados, pelo barato preço de 2,240 rs. cada um córte ; assim como outras muitas fazendas baratas.

A 560 rs. cada um.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se lenços de seda, muito finos, para meninos, pelo barato preço de 560 rs. ; chapéos de sol de panninho, armação de baleia, a 2,000 rs. ; o antigo algodão transado monstro, a 800 rs. a vara.

Córtes de casemira elastica

pela diminuto preço de 6,000 rs. cada um, acham-se á venda na rua do Crespo n. 5, loja que volta para a rua do Collegio, ultimamente chegadas.

Córtes de chita do ultimo gosto

a 2,000 e a 2,500, e algodãozinho a 1,600 e a 2,000 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, acaba de chegar um bello sortimento de córtes de chita de bom gosto, com 12 covados, a 2,000 e a 2,500 ; assim como peças de algodão com toque de avaria, a 1,600 e a 2,000 ; lenços de seda muito bonitos, a 1,440, 1,600, 2,000 e 2,240 ; alpaca de cores para palitós, a 800 rs. o covado ; dita de algodão, a 280 rs. ; e outras muitas fazendas por preços commodos.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

Cera em vellas.

Vende-se cera em vellas do Rio de Janeiro e Lisboa, sortida ao gosto do comprador; tambem ha cal virgem da melhor que ha no mercado vindo de Lisboa : trata-se com Machado & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Quem quizer aproveite antes que se acabe.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se chapéos de sol de seda, inglezes, com barra, armação de baleia, fazenda muito superior, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada um ; assim como de armação d'aço pelo barato preço de 6,000 cada um. Recommenda-se aos compradores que aproveitem a pechincha antes que se acabe.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Vendem-se as seguintes sementes :

de abos, ditas de ditas inglezas, ditas de rabanos encarnadas, ditas brancas, ditas de cebolas de Setubal, ditas de alface allamãa, ditas repolhudas, ditas de côve trinchada, ditas de senoura amarellas, ditas de chicoria, ditas de coentro de toceira, ditas de salsa, ditas de tomates grandes, ditas de repolho, ditas de espinafre, ditas de pipinella, ditas de aipo, feijão, carrapato de tres qualidades, ervilhas tortas e direitas, rabanetes encarnados e brancos : na rua da Cruz n. 46, defronte do Dr. Cosme. Na mesma casa vendem-se queijos inglezes muito frescaes.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na loja de calçado do Arantes na praça da Independencia ns. 13 e 15, vendem-se os muito afortunados bilhetes e meios ditos desta loteria, que corre infallivelmente no dia 2 de junho vindouro : a elles antes que se acabem.

Bilhetes	10,400
Meios	5,200

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Vellas de carnauba.

Vendem-se vellas de carnaúba, pelo baratissimo preço de 1,500 rs. o cento : na rua da Cadeia do Recife loja n. 50 de Cunha & Amorim.

-- Vende-se muito boa farinha de mandioca de S. Catherina vinda recentemente do Rio de Janeiro : no armazem de Dias & Gouveia, defronte da Lingueta no cáes da alfandega.

-- Na rua da Cruz n. 7, no primeiro andar, vende-se salsa parrilha de boa qualidade, chegada proximamente do Pará no vapor *Imperatriz*.

-- Vende-se bois manços, gordos, bons para carroça ou carro, assim como quartãos: tudo por preços commodos : no sitio Cavalleiro, junto do engenho Jangadinha.

Escravos fugidos.

--- No dia 18 de maio do corrente anno, desappareceu da casa do abaixo assignado um preto de nação Angola, de nome João, idade pouco mais ou menos de 30 annos, alto um tanto cheio do corpo, pés grossos, testa grande, olhos um tanto deitados para fóra, barbado por baixo do queixo : parece ser crioulo, tanto na falla como na figura ; levou vestido, camiza, calça e jaqueta branca, chapéo de palha usado, he pedreiro, aprendeu o officio com o fallecido Placido, e foi escravo do Sr. José Igynio de Miranda ; e passou para a mão do Sr. Trocato de tal, e ao depois para do senhor de engenho João Francisco Xavier Paes Barreto, comprado em casa do Sr. Mathias, na rua das Larangeiras n. 14 : e constando que anda passeando pelas ruas desta cidade, por isso se roga a qualquer pessoa que e encontre de leva-lo a seu senhor ; assim como se recomenda as autoridades policiaes a apprehenção do dito escravo.

Joaquim Lobato Ferreira.

--- Desappareceram do engenho Brejo, freguezia de S. Amaro de Jaboatão os seguintes escravos : Alexandre, cabra escuro, idade pouco mais ou menos vinte a vinto cinco annos, marcado com um bexiga, em uma das faces, estatura regular, pouco barbado, tem alguns pannos pretos no hombro direito ; consta andar por Iguarassú, onde tem parentes ; está fugido ha quinze dias : Filippe, preto crioulo, idade pouco mais ou menos trinta e cinco a quarenta, annos tem alguns cabellos brancos ; este está fugido ha um anno. Gratifica-se-ha generosamente a quem pegar qualquer destes escravos, e o levar ao dito engenho, ou nesta praça a A. I. Rego Medeiros, na rua do Trapiche n. 7.

--- Desappareceram do poder do abaixo assignado, os escravos seguintes : Catharina, de nação caçange, baixa, com falta de dentes na frente, com algumas marcas nas costas, signaes de sua nação ; a qual fugio em 1832, com idade de 16 annos, e deve hoje representar 35 annos ; Jacob, pardo de 18 annos, secco do corpo e espigado, tem cabellos estirado, falta de um dente na frente, e um pequeno talho na maçan do rosto, o mais visivel signal he a marca de um caustico nas costas, fugido em dezembro de 1847 : quem a apprehender ou queira dar noticia de algum, dirija-se á rua Nova n. 16, que gratificará.

José Luiz Pereira.

-- No dia 5 do corrente, fugio do engenho Mussumbú, comarca de Goianna, o pardo escuro, Luiz, escravo do lavrador do mesmo engenho, Antonio Pessoa de Albuquerque, e tem o dito escravo os signaes seguintes : he baixo, secco, rosto redondo e cheio, orelhas pequenas, sobre a sobrancelha direita tem uma pequena sicatriz, pouco barbado, representa ter de vinte e dous a vinte e cinco annos, tem o dedo indice do pé direito defeituoso : quem o prender leve-o a seu senhor no lugar de sua residencia, ou no Recife a Verissimo José Moreira na rua do Crespo loja n. 23, que será generosamente recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.